

ново pacto verde

Relatório participação pública - Comunidade intermunicipal Região de Coimbra



Participe na decisão dos investimentos ambientais no seu território

Participação online ou presencial para cidadãos, ONGs, empresas
e Municípios para criação do Plano Nacional de investimento
ecologicamente responsável a médio-longo prazo:

Sessão presencial
25 Janeiro 2024
Sala D. Inês- Convento São Francisco
Avenida da Guarda Inglesa, n.º1A
3040-193 Santa Clara, Coimbra

Iniciativa de:

Em parceria com:



Inscrição gratuita e obrigatória em:
www.novopactoverde.pt



Relatório elaborado por: Inês Cunha e Sérgio Pedro

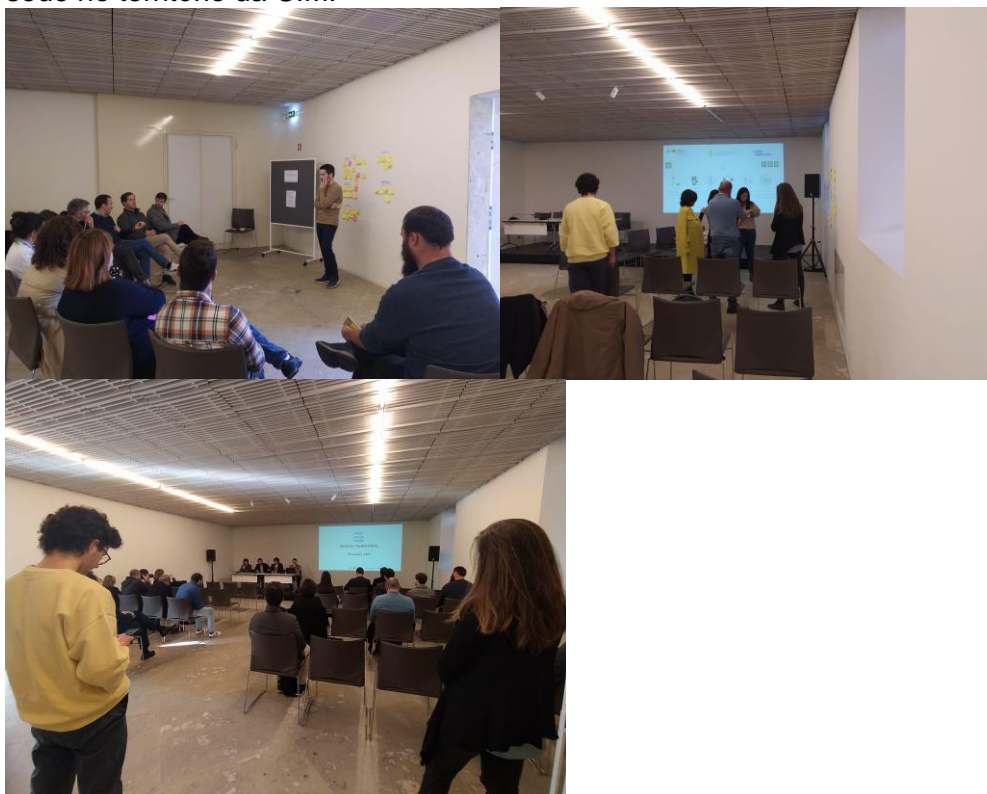
I.Introdução	5
II.Reporte de comunicação externa	5
Missão 1-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa	6
Futuro	6
Presente	7
Passado	8
Propostas de prioridades regionais	8
Propostas de projetos a desenvolver	10
Missão 2-Qualidade de vida com a Natureza	12
Futuro	12
Presente	13
Passado	14
Propostas de prioridades regionais	15
Propostas de projetos a desenvolver	17
Missão 3-Pacto para a água	19
Futuro	19
Presente	20
Passado	21
Propostas de prioridades regionais	21
Propostas de projetos a desenvolver	22
Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas	23
Futuro	23
Presente	24
Passado	24
Propostas de prioridades regionais	25
Propostas de projetos a desenvolver	26
Missão 5-Energia Verde para todos	26
Futuro	26
Presente	27
Passado	27
Propostas de prioridades regionais	28
Propostas de projetos a desenvolver	29
Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas	31
Futuro	31
Presente	31
Passado	32
Propostas de prioridades regionais	32
Propostas de projetos a desenvolver	32
ANEXO- Análise do estado ambiental atual da CIM Região de Coimbra	34

I. Introdução

O presente relatório reporta o resultado do processo de participação pública junto das Comunidades intermunicipais da Região de Coimbra.

Durante o desenho e implementação deste processo, e, através a adoção de uma metodologia mista que adapta as ferramentas da análise SWOT e Triângulo dos Futuros, procurou-se obter a identificação das visões desejadas de ação climática nas regiões, bem como os seus obstáculos e decisões anteriores que possam criar algum tipo de condicionamento na implementação do Novo Pacto Verde. Por fim, foram identificadas prioridades específicas para cada missão e propostas de projetos a serem financiados no âmbito do futuro Novo Pacto Verde.

A sessão presencial contou com a participação de 24 participantes residentes ou com sede no território da CIM.



II. Reporte de comunicação externa

- a) Convites enviados pela Unidade de Missão a potenciais participantes:531
- b) Media contactados pela Unidade de Missão para a sessão:5
- c) Comunicados de imprensa divulgados:
 - i) <https://www.gazetarural.com/coimbra-recebe-sessao-para-definir-prioridades-de-investimento-ambiental-em-portugal/>
 - ii) <https://coimbracoolectiva.pt/agenda-cultural/novo-pacto-verde/>
 - iii) https://pt.linkedin.com/posts/verdeassociacao_novo-pacto-verde-activity-7156668394069467136-Snr1
 - iv) https://www.facebook.com/coimbramaifuturo/?locale=pt_PT

- v) <https://centrotv.sapo.pt/coimbra-recebe-sessao-publica-para-definir-prioridades-de-investimento-ambiental-em-portugal/>
- vi) <https://www.noticiasdecoimbra.pt/coimbra-recebe-sessao-publica-para-definir-prioridades-de-investimento-ambiental-em-portugal/>

Missão 1-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Cidadãos informados e com responsabilidade ativa na educação e cidadania da tua aldeia/vila/cidade/distrito
Que todos os intervenientes no desenvolvimento económico da região tenham formação na área da sustentabilidade, e que surjam projetos que trabalhem também com as escolas e as comunidades locais nesse sentido.
2. Aumentar a % de população ativa e capacitada para hábitos de compostagem sustentáveis;
3. Cidadãos com comportamentos diários mais sustentáveis;
4. Maior proximidade da CIM com os Municípios com a concretização de ações mais direcionadas à população;
5. Formação contínua dos funcionários públicos em áreas da sustentabilidade particularmente na importância da sustentabilidade para o aumento da eficiência sem comprometer a sua disponibilidade horária;
6. Em 2030, os cidadãos e empresas separam os resíduos por tipo de material;
7. Todos os alunos têm acesso a programas ambientais, curriculares ou opcionais - mas existentes;
8. Integrar os objetivos e políticas ambientais nos planos pedagógicos de forma contínua;
9. Implementação de um programa de Educação Ambiental nas escolas de forma contínua e não pontual com promoção de ações para os alunos;
10. Integração da Educação Ambiental nos currículos do Ensino Secundário.
Em 2030, desejamos ver o distrito de Coimbra como um exemplo de excelência em Educação e Cidadania Ambiental, onde a consciência ambiental permeia todas as camadas da sociedade.
11. Comunidade com uma maior consciência ecológica e civismo e respeito para com o planeta, cidadão mais ativo
12. A nível de educação, penso importante repensar no sistema educativo no todo. Educar as crianças e jovens a pensar mais, a participar mais em debates, ouvir mais o que têm para nos dizer porque afinal são eles que vão viver neste planeta no futuro. Sensibilizá-los pelo respeito do outro e pelas diferenças de cada um de nós, respeito pela tolerância e envolvê-los nas tomadas de decisões até políticas. Os jovens de hoje são tão formatados que nem sabem pensar pelas próprias cabeças

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Maior sensibilização para a temática direcionada à população, especialmente com maior resistência à temática;
2. Novas gerações comprometidas com ação climática;
3. Tendência negativa: surgimento e crescimento de negacionismo climático;
4. Tendências positivas: a aposta na sensibilização das camadas jovens
5. Tendência negativa: a sensibilização deve ser uma questão contínua, porque mudar mentalidades é moroso
6. Falta de informação sobre assuntos relacionados com a sustentabilidade
7. Integrar positivamente o programa Eco-escolas;
8. Impossibilidade de acrescentar horas de formação cívica e ambiental aos planos curriculares por excessiva carga de trabalho e curricular dos professores;
9. Aumento do consumismo (necessidade de atuar em diversas áreas para combater desperdícios e utilizar a tecnologia digital a favor do ambiente)
10. Incentivar sistemas de recolha e retorno de resíduos específicos responsabilizando os cidadãos como parte do sistema e compensando-os ao participar;
11. Ausência de pontos de recolha e incentivos para a recolha de resíduos recicláveis (apenas 9% dos plásticos no centro de recolha de resíduos vem do ecoponto);
12. Apoiar/financiar programas verdes e ambientais que as escolas queiram dinamizar.
13. Positivo – aumentar a conciliação das crianças e jovens
14. Negativa – Falta de recursos
15. Tendências positivas: Crescente Consciencialização Ambiental; Inovações Tecnológicas na Educação; Envolvimento da Comunidade na Educação; Adoção de Práticas Pedagógicas Inovadoras
16. Tendências Negativas: Desinteresse dos Alunos; Sobrecarga de Informação; Falta de Recursos Educacionais Adequados; Desafios da Saúde Mental entre Estudantes
17. Tendências positivas são que os mais novos reciclam mais , estão mais sensibilizados pelo ambiente, pelas alterações climáticas mas infelizmente estão muito agarrados aos ecrãs, dialogam menos entre eles, não convivem tanto e já não conseguem viver sem telemóvel e redes sociais. É muito importante tentar fazê- los voltar a participar no associativismo por exemplo, a conversar mais, participar em assuntos importantes das Freguesias, conselhos e distrito. Dar lhes oportunidade de poder apresentar projetos que sejam do seu interesse e fixá- los nas freguesias. Ter um futuro dentro das nossas cidades

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Falta de programas ambientais concretos: não disponibilização de meios e apoios;
2. Falta de ações concretas de sensibilização;
3. Ausência de formação dos atores e população para compreensão dos projetos e dos seus objetivos;
4. O volume de “obra pública” executada sem participação cidadã;
5. Ausência de transparência nas obras de engenharia civil legalmente as lideranças locais deveriam ser obrigadas a ouvir e chamar os cidadãos à participação pública antes da aprovação do projeto e não apenas após sua aprovação;
6. Criação de programas de educação ambiental de participação opcional levou-nos a um atraso muito significativo, em especial na última década;
7. Falta de investimento na área ambiental incluindo a educação, além dos transportes, gestão de resíduos, gestão da água.
8. Ausência de conhecimento por parte da sociedade (3)
9. Desigualdades sociais (2)
10. Modelos de Ensino Tradicionais (muito baseados na teoria e pouco na prática e nas questões do dia a dia); Falta de Investimento em Tecnologia Educacional; Desconexão entre a Escola e a Comunidade; ausência de programas de bem estar físico e mental

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Aumentar as autonomias locais na decisão;
2. Aproximar os cidadãos dos serviços ambientais prestados;
3. Compromisso vinculativo com metas reais para a transição verde;
4. 5% da população da CIM comprometida com ação de transição justa e verde;
5. 100% das escolas até 2030 tem momentos de educação ambiental
6. levar as pessoas a discutirem e a envolverem-se no futuro do território que ocupam através de jornadas públicas regulares
7. Maior capacitação dos agentes políticos na área do ambiente;
8. Reforçar entidades fiscalizadoras para aumentar a intervenção e área abrangida (é necessário punir quem não tem comportamentos corretos) - Fiscalização Ambiental;
9. Difundir o conhecimento científico já existente das problemáticas locais e regionais;
10. Respostas Necessárias: Desenvolvimento de Programas Motivadores que incluam componentes mais práticas e adequadas à realidade diária; Fomento à Participação da Comunidade; Desenvolvimento de Competências Críticas; Apoio à Saúde Mental; Preocupação com a saúde e bem estar físico

11. Capacitação dos agentes de poder local: é prioritário envolver o poder local na temática desde que haja financiamento para a área;
12. Liderar para a criação de um programa ambiental para várias faixas etárias.
13. Integração da Educação Ambiental no Currículo Escolar: A Educação Ambiental deve ser integrada de forma abrangente no currículo escolar, desde o ensino básico, proporcionando aos alunos uma compreensão holística dos desafios ambientais e soluções sustentáveis.
14. Incentivo à Educação ao Ar Livre: Promover a educação ao ar livre, com programas que levem os alunos para ambientes naturais, incentivando a conexão direta com a natureza e a compreensão prática dos ecossistemas locais.
15. Formação Contínua de Professores: Investir na formação contínua de professores, capacitando-os com habilidades e conhecimentos atualizados em Educação Ambiental, para que possam inspirar e educar eficazmente os alunos.
16. Participação Ativa dos Estudantes em Projetos Ambientais: Envolver os estudantes em projetos práticos de conservação ambiental, como programas de reflorestamento, monitorização da biodiversidade e iniciativas de sustentabilidade na escola e na comunidade.
17. Rede de Escolas Sustentáveis: Estabelecer redes de escolas sustentáveis que partilhem boas práticas, recursos e iniciativas, criando uma comunidade educacional comprometida com a sustentabilidade.
18. Centros de Educação Ambiental: Desenvolver centros de educação ambiental interativos, acessíveis a escolas e à comunidade, que proporcionem experiências práticas e recursos educacionais sobre temas ambientais.
19. Programas de Educação para a Cidadania Ambiental: Implementar programas de Educação para a Cidadania Ambiental que promovam não apenas a compreensão dos desafios ambientais, mas também a capacidade de ação e participação ativa na resolução desses desafios.
20. Inclusão de Tecnologia e Inovação: Integrar tecnologia e inovação na educação ambiental, utilizando ferramentas digitais, realidade virtual e outras tecnologias para tornar a aprendizagem mais envolvente e relevante.
21. Parcerias com a Comunidade e Empresas Locais: Estabelecer parcerias entre escolas, comunidade local e empresas para criar oportunidades de aprendizagem prática e projetos que abordem desafios ambientais específicos da região.
22. Avaliação Contínua do Impacto e Eficiência: Implementar mecanismos de avaliação contínua para medir o impacto e a eficiência dos programas de Educação e Cidadania Ambiental, ajustando estratégias conforme necessário.
23. Esse futuro desejado busca criar uma geração de cidadãos em Coimbra que não apenas compreendam os desafios ambientais, mas também estejam capacitados e motivados para agir de

maneira sustentável, promovendo um ambiente mais saudável e equilibrado para todos.

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Criação de um cargo de Engenheiro do Ambiente para trabalhar com/ no agrupamento de escolas para eliminar o insucesso ambiental;
2. Centro de Educação Ambiental: Estabelecer um centro de educação ambiental em Coimbra, com programas educacionais para escolas, workshops comunitários e recursos interativos para promover a conscientização sobre questões ambientais locais.
3. Programa de Hortas Escolares Sustentáveis: Implementar hortas sustentáveis em escolas locais, envolvendo alunos na prática de agricultura sustentável, promovendo a educação alimentar;
4. Requalificação de Espaços Públicos Verdes: Investir na requalificação de espaços públicos, transformando áreas urbanas em espaços verdes e recreativos que promovam a educação ambiental e o bem-estar da comunidade.
5. Promoção de Ciclovias e Mobilidade Sustentável: Desenvolver ciclovias e promover a mobilidade sustentável, incentivando o uso de bicicletas e meios de transporte não poluentes para reduzir as emissões de carbono e melhorar a qualidade do ar.
6. Programa de Educação para a Conservação do Rio Mondego: Criar um programa educacional focado na conservação do Rio Mondego, envolvendo escolas, comunidades locais e organizações ambientais para promover a preservação dos recursos hídricos.
7. Desenvolvimento de Percursos Educativos: Estabelecer percursos educativos em áreas naturais próximas, proporcionando oportunidades para aulas ao ar livre, promovendo a conscientização ambiental e estabelecendo ligação dos estudantes com a biodiversidade local.
8. Programa de Educação Cidadã Digital: Implementar um programa de educação cidadã digital, capacitando os alunos a usar a tecnologia de forma ética, responsável e para a promoção de causas ambientais.
9. Incentivo à Participação Cívica: Criar um programa para incentivar a participação cívica dos jovens, envolvendo-os em iniciativas comunitárias, decisões locais e projetos de impacto social e ambiental.
10. Desenvolvimento de Materiais Educativos Interativos: Desenvolver materiais educativos interativos que abordem questões ambientais específicas da região e estimulem a aprendizagem prática.
11. Formação de Professores em Educação Ambiental: Oferecer programas de formação para professores, capacitando-os a

- integrar a educação ambiental de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas.
12. Centro de Inovação em Sustentabilidade: Criar um centro de inovação em sustentabilidade, promovendo a pesquisa, o desenvolvimento de soluções e a educação para práticas sustentáveis na região.
 13. Ações de Preservação do Património Cultural e Natural: Implementar ações específicas para preservar o património cultural e natural da região, envolvendo a comunidade na proteção e valorização desses recursos.
 14. Programa de Educação Ambiental nas Escolas: Desenvolver e implementar um programa abrangente de educação ambiental nas escolas do distrito, integrando temas como conservação da biodiversidade, gestão de resíduos e práticas sustentáveis.
 15. Projeto de Reflorestamento Local: Iniciar um projeto de reflorestação em áreas específicas do distrito, envolvendo escolas, comunidades locais e organizações ambientais para promover a consciência sobre a importância do coberto vegetal.
 16. criar plataforma online de democracia digital»designar mediadores para cada área em discussão»relatórios anuais
 17. Projetos na área dos resíduos para educar e capacitar a população para a temática;
 18. Desagregar ainda mais os resíduos por tipo de material, para tal é necessário maior sensibilização;
 19. Sessões de capacitação nas escolas de forma atrativa para alunos;
 20. O Município de Vila Nova de Poiares tem vários projetos em carteira que tem tentado candidatar a diversos programas (Fundo ambiental, Erasmus) mas que apesar da boa classificação não tem conseguido financiamento, e que gostaríamos de vir a implementar, nomeadamente
 21. Projeto (re)nascer do Parque das Medas que pretende reabilitar um parque que foi fustigado pelos incêndios de 2017 e aí criar um centro de educação ambiental que permita o visitante conhecer e explorar a flora e fauna existente.
 22. Projeto AS(t)MA e projeto Poiares está no Ar, relativo à avaliação da qualidade ao AR e com ações de sensibilização dirigidas a diversos públicos alvo.
 23. Projeto Poiares Rumo à Sustentabilidade, que pretende promover uma cultura cívica, ativamente participada, sustentada na valorização do território e na descarbonização da sociedade, garantindo a saúde e bem estar das populações, com foco no desenvolvimento sustentável. O projeto envolve o desenvolvimento e a dinamização de diversas ações de Educação Ambiental que visam contribuir para a promoção e valorização do Município de Vila Nova de Poiares, através da sensibilização e capacitação da população, promovendo uma cidadania ativa, que conjugue a equidade entre gerações e a qualidade de vida dos cidadãos estabelecendo sinergias, com vista à descarbonização da sociedade e à valorização do território.

24. Projeto Educar para a floresta, com ações de sensibilização-ação para alunos professores e produtores florestais
25. Criação de um plano de educação ambiental com ações fortes/diretas/abrangentes no público e de carácter contínuo (não pontual);
26. Integração da área do ambiente em currículos escolares;
27. Financiar a criação de programa ambiental - Plano Nacional de Educação Ambiental;
28. Investimento na capacitação de professores;
29. Incentivar e apoiar empresas com projetos ambientais ou com ações que visem informar os cidadãos.
30. projeto de sensibilização ambiental para toda a população sobre os valores naturais da região

Missão 2-Qualidade de vida com a Natureza

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. população reconhece os valores naturais e adotar comportamentos adequados
2. participação efetivas da sociedade civil na conservação e preservação dos recursos naturais
3. Estado como proprietário rústico para competir e influenciar o mercado
4. Para o distrito de Coimbra, deseja-se um futuro em 2030 onde a Conservação da Natureza e Biodiversidade seja uma prioridade, com ecossistemas saudáveis e uma biodiversidade preservada. Espera-se ver áreas naturais protegidas, habitats restaurados, e uma coexistência equilibrada entre as atividades humanas e a natureza. Além disso, aspira-se a promoção da educação ambiental, envolvimento da comunidade e implementação de práticas sustentáveis para garantir a preservação da biodiversidade a longo prazo.
5. políticas públicas amplamente reconhecidas pela comunidade que está envolvida na sua implementação
6. estrutura coesa e uniforme com equipa técnica especialista capaz de dar uma resposta integrativa
7. inverteu-se o ciclo de concentração das infra estruturas no litoral, o que torna a vida mais fácil
8. turismo local mais desenvolvido e em linha com os objetivos de valorização e proteção dos ecossistemas
9. Território do interior recebeu investimentos para melhoramento e acabar com o ciclo de pobreza

10. aumento da % de área destinada a conservação pura da natureza
11. O problema das árvores invasoras (Acácias) foi finalmente resolvido/mitigado através da intervenção pública/privada. Nas zonas antes ocupadas por estas espécies foi plantada floresta autóctone/ ou zonas agrícolas
12. mancha florestal ocupada pela monocultura do eucalipto foi finalmente reduzida a uma dimensão adequada para que outras valências da floresta possam florescer
13. Mais Biodiversidade, mais natureza, melhor qualidade de vida...

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. adaptação à mudança, conhecimento e inclusão das novas tecnologias na tomada de decisão
2. tendência positiva de apostas nas cadeias curtas de abastecimento
3. positiva: há já alguma consciencialização sobre a sua importância
4. Negativas: proliferação de espécies invasoras
5. Positivo – Existência de grupos/pessoas sensíveis às preocupações ambientais.
6. Negativa – ausência de conteúdos sobre esta temática nas escolas/universidades
7. Reflorestação de áreas ardidas
8. Tendências Positivas:
 9. • Crescente consciencialização ambiental
 10. • Iniciativas locais de conservação
 11. • Desenvolvimento de Áreas Protegidas
12. Tendências Negativas:
 13. • Perda de Habitat devido ao Desenvolvimento Urbano
 14. • Mudanças Climáticas;
 15. • Desflorestação
 16. • Poluição e Degradação Ambiental
 17. • Introdução de Espécies Invasoras:
18. Positivas: Metro Mondego
19. Negativas: O aumento da pressão turística tem de ser acompanhado
20. positivo: procura de novas políticas públicas na área ambiental
21. negativo: o continuum aumento da impermeabilização do solo
22. negativas: espartilhar de competências
23. negativa: politização do processo sem que exista a priorização do científico
24. Tendências positivas é o interesse cada vez maior pelas pessoas pela natureza e viver nas freguesias mais rurais.
25. Tendências negativas é a desvalorização da agricultura e pouco investimento na conservação da floresta e da fauna e flora.
26. negativa: fraca capacidade por parte do ICNF de ser um instituto credível e capaz em termos de conservação da natureza

27. negativa: inexistência de estruturas públicas ao nível das autarquias locais que tenham como competência a conservação da natureza e a proteção ambiental
28. positivas: aumento gradual da sensibilidade da sociedade para temáticas ambientais
29. negativa: declínio da biodiversidade , degradação da paisagem natural, avanço descontrolado de espécies invasoras
30. negativa: não existe suficiente nível de informação para um discurso/política informada sobre esta questão
31. positiva: haver um aumento do interesse dos municípios para a vertente da conservação dos valores naturais
32. negativa: leis que permitem ignorar o estudo do impacto ambiental na implementação de projetos
33. negativa: destruição cega de valores naturais
34. positiva: assumir a conservação da natureza nas prioridades da agenda política
35. negativa: ausência de gestão eficiente e eficaz
36. positiva: governo e administração conscientes da necessidade de mais medidas de preservação e biodiversidade

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. êxodo rural
2. Pouca preocupação com as temáticas ambientais.
3. arborização desregulada com eucalipto e sem planeamento
4. inação perante invasões biológicas
5. desinvestimento ambiental
6. não preservação dos espaços naturais existentes
7. políticas do ordenamento do território completamente deslocadas da realidade ambiental
8. aprovação de projetos e práticas que condenaram muitas zonas à destruição irreversível
9. infra estruturas desadequadas em locais de conservação biológica
10. inação perante a problemática das invasões biológicas
11. desordenamento do território
12. medo de falar
13. falta de uma política de promoção da participação pública dos cidadãos
14. demora em levar o problema das plantas invasoras a sério em termos legislativos e operativos
15. excessiva participação de organismos da administração na gestão dos territórios
16. ausência de participação pública
17. repetição de padrões
18. falta de flexibilidade e coerência nas decisões tomadas pelas diversas entidades envolvidas no processo
19. tomada de decisões iguais para o interior e litoral
20. crescimento desordenado e invasivo das áreas urbanas com perda de áreas naturais/seminaturais

21. as permissibilidade dos planos de ordenamento das áreas protegidas que em nada se compatibilizam com a conservação da natureza
22. Decisões do passado que podem dificultar a mudança para a visão de futuro desejada para a Conservação da Natureza e Biodiversidade no distrito de Coimbra incluem:
 23. • Planeamento Urbano Desordenado;
 24. • Desflorestação
 25. • Falta de Incentivos para Práticas Agrícolas Sustentáveis
 26. • Falta de Consciencialização e Educação Ambiental

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. envolver ativamente a população nesta temática
2. apoio a entidades ou organizações cidadãos que promovam esta missão
3. Prioridades para começarem a olhar mais para os agricultores, para a orizicultura, sobretudo nos concelhos da Figueira da Foz, Montemor, Soure onde temos o melhor arroz do Baixo Mondego, arroz Carolina e que tem vindo a sofrer grandes perdas. Sobretudo na freguesia do Alqueidão onde existem comportas a precisar de obras urgentes porque tem passado salinidade para as terras através dessas mesmas comportas e que tem prejudicado e muito a cultura do arroz. É preciso um melhor controlo e distribuição da água para esses terrenos e é fundamental o emparcelamento na freguesia do Alqueidão e olhar para a zona do Vale do Pranto como uma região que precisa de se desenvolver.
4. A gestão sustentável da Serra da Lousã tem de ser uma realidade
5. Recuperar ecossistemas e salvaguardar a biodiversidade
6. • Criação e Manutenção de Corredores Ecológicos: Estabelecer e manter corredores ecológicos que conectem áreas naturais, facilitando a movimentação de espécies e promovendo a diversidade genética.
7. • Restauração de Ecossistemas Degradados: Implementar programas de restauração ecológica para recuperar ecossistemas degradados, incluindo áreas afetadas por Desflorestação, urbanização desordenada e práticas agrícolas não sustentáveis.
8. • Promoção de Agricultura Sustentável: Incentivar e apoiar práticas agrícolas sustentáveis, como agricultura orgânica, rotação de culturas e uso responsável de pesticidas, para reduzir impactos negativos na biodiversidade.
9. • Proteção de Áreas Húmidas e Linhas de Água: Priorizar a proteção de áreas húmidas, como pântanos e zonas húmidas, e implementar medidas para conservar a qualidade da água em rios e lagos.
10. • Implementação de Medidas Anti-Desflorestação: Estabelecer políticas e práticas rigorosas para prevenir a Desflorestação, promovendo a gestão sustentável das florestas e incentivando a certificação florestal.

11. • Monitorização de Espécies Ameaçadas: Implementar programas de monitorização para espécies ameaçadas, visando a proteção e recuperação de populações em risco.
12. • Educação Ambiental e Sensibilização: Desenvolver e promover programas de educação ambiental para sensibilizar a comunidade sobre a importância da conservação da natureza e estimular a participação ativa da população na preservação da biodiversidade.
13. • Gestão Sustentável de Áreas Protegidas: Fortalecer a gestão de áreas protegidas, garantindo recursos adequados com o envolvimento das comunidades locais na conservação.
14. • Controlo de Espécies Invasoras: Implementar estratégias eficazes para o controlo de espécies invasoras, protegendo ecossistemas nativos e promovendo o equilíbrio ecológico
15. A gestão da Rede Natura, ICNF tem de ser mais eficiente
16. Conservar os espaços verdes existentes
17. Sensibilizar para as boas práticas agrícolas/ florestais ,
18. Melhorar a qualidade e gestão dos habitat
19. Promover a agricultura biológica
20. Continuar a apostar na mobilidade verde. Proporcionar formação aos stakeholders na área da sustentabilidade. Unir esforços entre municípios para uma gestão do acesso à serra uniformizada e que tenha em conta o que a pressão de visitantes pode impactar no ambiente. Uma visão e acção uniforme e em rede onde todos possam caminhar em direção aos ODS .
21. garantir 10 a 15% do orçamento para investimento em conservação dos recursos naturais e biodiversidade
22. promover o equilíbrio entre a sustentabilidade ambiental e a sustentabilidade económica dos territórios
23. garantir até 2030, 50% das áreas de rede natura com gestão ativa
24. Os interesses económicos de plantações de espécies como o eucalipto
25. não usar a conservação da natureza como “esverdeamento” das ações
26. aposta em sectores estratégicos com implicação nefasta para o ambiente (ex.: indústria celulose)
27. alinhamento com a média europeia de terras públicas de 30% em vez dos meros~3% em Portugal.
28. renaturalização das linhas de água
29. cidade verde: arborização de todas as vias
30. gerir os recursos naturais de forma mais consciente e sustentável
31. preservação de redutor de biodiversidade
32. restauro ecológico de áreas degradadas
33. investimento robusto no controlo adequado de espécies invasoras
34. criação de uma política de remuneração dos serviços ecossistêmicos justa e transparente para compensar a nova função do território aos seus proprietários, beneficiando

- principalmente aqueles que conservam e recuperam ecossistemas nativos
35. controlo das invasoras feito de forma mais precoce
 36. criação de oportunidades económicas na conservação
 37. cidadãos informados; comunicação adaptada a diferentes pessoas
 38. aumento da consulta de especialistas na área para a tomada de decisões
 39. garantir uma gestão próxima e participada do território, liderada pelas CIM
 40. existência de uma entidade que de forma eficaz controle/gira e conserve as áreas protegidas quer públicas quer privadas
 41. criação de condições para o uso sustentável da estrutura ecológica
 42. reforço da avaliação ambiental do impacto ambiental para todos os projetos
 43. restauro ecológico
 44. preservação de habitats nativos
 45. efetiva implementação de uma política floresta que incentive a diversidade e reduza a monocultura
 46. apoio à pequena agricultura
 47. política de proximidade: envolvimento dos atores locais/públicos/privados/coletivos/individuais no processo de decisão e implementação
 48. recuperar habitats e florestas nativas com alguns incentivos que possam mobilizar a fazê-lo, com o compromisso de essa diversidade durar no tempo
 49. apoios pequenos produtores
 50. direcionar taxa turística para a conservação
 51. câmaras adquirirem produtos locais para as cantinas
 52. monitorização da aplicação da lei no terreno
 53. promover gestão agrupada dos espaços rurais
 54. vincular a contratação pública à sustentabilidade dando oportunidade de escolha de produtos e materiais sustentáveis

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. rede interconcelhia de áreas protegidas
2. recuperação de áreas degradadas
3. reforço do apoio aos projetos de ONGAs
4. mais projetos de reabilitação florestal
5. aposta na reabilitação urbana
6. caracterização biodiversidade dos produtos
7. restauro de galerias ripícolas e espaços húmidos
8. atribuir benefícios aos atores locais (ex. restaurantes) que adquiram produtos locais

9. implementação de políticas de compensação e mitigação ambiental adjudicadas (se necessário) a prestadores de serviços qualificados de forma a garantir a boa qualidade da gestão implementada
10. valorização de áreas com biodiversidade
11. rede intermunicipal de património natural
12. promover e requalificar os corredores ecológicos
13. restauro de zonas húmidas e habitats prioritários
14. preservação e ampliação dos espaços verdes
15. plantação massiva de árvores nas cidades para limpar o ar e mitigar as ilhas de calor (acoplar a isto a garantia que os danos advinentes das quedas de árvores são reembolsados)
16. remuneração de serviços ecossistemas
17. controlo de invasoras
18. aumento do financiamento para a criação de reservas da biosfera
19. incentivar e financiar as cadeias curtas de produção e consumo de produtos locais sustentáveis
20. • Programa de Restabelecimento de Áreas Degradadas: Financiar um programa abrangente de restabelecimento ecológico para recuperar áreas degradadas, incluindo projetos de reflorestamento, regeneração de habitats e controle de espécies invasoras.
21. • Criação de Corredores Ecológicos: Investir na criação e manutenção de corredores ecológicos que conectem áreas naturais fragmentadas, facilitando a movimentação de espécies e promovendo a diversidade genética.
22. • Projeto de Proteção de Espécies Ameaçadas: Estabelecer um projeto específico para a proteção de espécies ameaçadas no distrito, incluindo monitorização intensiva, medidas de conservação de habitats e envolvimento da comunidade.
23. • Incentivo à Agricultura Sustentável: Criar programas de incentivo à transição para práticas agrícolas sustentáveis, apoiando agricultores locais na adoção de métodos orgânicos, rotação de culturas e gestão responsável de recursos.
24. • Desenvolvimento de Infraestrutura para Observação de Aves e Vida Selvagem: Construir infraestruturas de observação de aves e vida selvagem em áreas estratégicas, promovendo o ecoturismo responsável e a consciencialização sobre a biodiversidade local.
25. • Reabilitação de Áreas Húmidas e Linhas de Água: Financiar projetos de reabilitação de áreas úmidas e linhas de água, visando a conservação de ecossistemas aquáticos, a melhoria da qualidade da água e a promoção da vida selvagem aquática.
26. • Campanhas de Sensibilização e Educação Ambiental: Lançar campanhas abrangentes de sensibilização e educação ambiental, envolvendo escolas, comunidades locais e meios de comunicação, para aumentar a consciencialização sobre a importância da conservação da natureza.
27. • Centro de Recuperação de Fauna Selvagem: Estabelecer um centro de recuperação de fauna selvagem, equipado para

- tratar e reabilitar animais feridos ou órfãos, proporcionando cuidados e reintegração na natureza sempre que possível.
28. • Monitorização Climática e Adaptação de Ecossistemas: Implementar um programa de monitorização climática para avaliar os impactos das mudanças climáticas na biodiversidade local e desenvolver estratégias de adaptação para ecossistemas vulneráveis.
 29. • Fortalecimento da Gestão de Áreas Protegidas: Investir na capacitação e fortalecimento da gestão de áreas protegidas, proporcionando recursos adequados, tecnologias de monitorização e envolvimento ativo das comunidades locais.
 30. - controle de invasoras
 31. - reconversão de plantações para espécies autóctones
 32. - potenciar o cultivo de terrenos abandonados
 33. - promover a recuperação, melhoramento e conservação de infraestruturas

Missão 3-Pacto para a água

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Investimentos em infraestruturas de saneamento;
2. A qualidade da água está muito ligada aos químicos nela dissolvidos, no futuro espero que haja uma directiva implementada muito mais estrita em relação à qualidade;
3. Redução das perdas de água;
4. melhores soluções de aproveitamento dos recursos hídricos garantindo condições de sustentabilidade para as novas gerações
5. preservação e gestão dos recursos hídricos
6. Planeamento e gestão de água;
7. Reforço da capacidade de armazenamento, a eficácia e a reutilização de águas, face a uma diminuição da sua disponibilidade
8. Seria desejável que em 2030 a região apresentasse um cenário onde os recursos hídricos fossem geridos de forma sustentável, com água de qualidade disponível para todos, ecossistemas aquáticos preservados e práticas de gestão eficientes para atender às necessidades da população e promover a biodiversidade.
9. Melhorar a qualidade das águas residuais após tratamento para possibilitar a sua reutilização na rega;
10. Aproveitamento das águas pluviais para a manutenção e limpeza do meio urbano;
11. Preservação e renaturalização dos cursos de água: restauro das ribeiras;;
12. Fornecimento de água de qualidade aos munícipes;
13. Melhor aproveitamento do ciclo da água;

14. Utilizar as Melhores Técnicas Disponíveis (MTDs)
15. Reflorestação com vegetação autóctone que permita uma maior retenção da água;
16. Promoção da capacidade de retenção de água das galerias ripícolas;
17. Promoção de processos ecológicos de purificação da água;
18. Promover uma melhor gestão da água nos espaços verdes urbanos;
19. Desmantelar algumas barragens de forma a que se renovem os ciclos de depósitos de sedimentos na costa que impediram a erosão costeira que tanto nos custa ambientalmente;
20. Enfrentar os interesses agrícolas para conseguirmos passar uma agricultura tão ou mais lucrativa gastando-se apenas uma porção da água;
21. Soluções mais ecológicas e verdes para melhorar o sistema de recolha das águas pluviais no meio urbano.

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Gestão de escassez de água;
2. Qualidade do solo;
3. maior aproveitamento dos recursos hídricos existentes
4. Utilização da água potável para onde tal não é necessário (regas, indústria, etc.);
5. Desperdícios de água;
6. Falta de informação e consciencialização;
7. Mais inovações tecnológicas;
8. Aumento da informação e consciencialização;
9. Más políticas de comunicação: não antecipação das medidas para a seca;
10. 1. Consciência Ambiental Crescente;
11. 2. Avanços em Tecnologias de Tratamento;
12. 3. Legislação Ambiental Rigorosa;
13. Tendências Negativas:
14. 1. Exploração Excessiva de Recursos Hídricos:
- 15.
- 16.
- 17.
18. Encontrar alternativas para abastecimento de água utilizada na rega de espaços verdes;
19. Promover solução de armazenamento para aproveitamento de água pluvial;
20. Tendência negativa de continuar a intervir no território sem respeitar as suas condicionantes (leitões de cheias);
21. Monitorizar e fiscalizar as ETARs;
22. Aumento da consciência coletiva para a preservação do recurso;
23. Degradação dos ecossistemas ribeirinhos e ausência de fiscalização eficaz.

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. A privatização da distribuição da água, principalmente do fornecimento em alta;
2. Incêndios florestais;
3. Falta de fiscalização dos recursos hídricos. Embora já se observe a presença dos “guarda rios”.
4. Valorização das linhas de águas;
5. Eliminação de galerias ripícolas e de vegetação contígua nos cursos de água;
6. Má gestão da seca (soluções pontuais e ineficientes) e sem planeamento para cenários de escassez da água;
7. Disponibilidade ilimitada dos aquíferos usados para o abastecimento público;
8. Construção desmesurada;
9. Não se dar a devida importância à estratégia de poupança de água doce
10. Utilização inadequada de materiais na reabilitação;
11. Linhas de água vistas como canais artificiais, cumprindo parâmetros puramente hidráulicos
12. Decisões do passado que podem dificultar a transição para um futuro desejado para os Recursos Hídricos em Coimbra incluem possíveis práticas de gestão inadequadas, exploração excessiva de recursos, falta de investimento em infraestrutura hídrica e decisões que possam ter levado à poluição da água. Superar esses desafios históricos pode demandar esforços para reformar políticas, implementar práticas de gestão sustentável e promover a consciencialização ambiental.
13. O assumir que os recursos hídricos eram um bem inesgotável

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Definição de estratégia de redução do consumo de água;
2. Definição de estratégia para redução de perdas no sistema de abastecimento público;
3. Sensibilizar, informar e formar a indústria;
4. Fiscalizar o lançamento de águas residuais não tratadas em rios/mar;
5. Solo recuperado em áreas degradadas;
6. Elaborar planos de gestão e planeamento de água;
7. Gestão atempada da seca.
8. Preservação de Zonas Húmidas: Implementar medidas para preservar e reabilitar as zonas húmidas, essenciais para a regulação hídrica, promoção da biodiversidade e melhoria da qualidade da água.
9. Gestão Sustentável das Bacias Hidrográficas: Desenvolver planos de gestão sustentável para as bacias hidrográficas, considerando as diferentes necessidades e características de cada área.
10. Promoção da Agricultura Sustentável: Incentivar práticas agrícolas sustentáveis, promovendo o uso eficiente da água e a

redução do uso de produtos químicos prejudiciais aos recursos hídricos.

11. Educação Ambiental e Cidadania: Implementar programas de educação ambiental para a população, promovendo a consciencialização sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e incentivando práticas sustentáveis.
12. Modernização da Infraestrutura Hídrica: Investir na modernização da infraestrutura hídrica, garantindo sistemas de tratamento eficientes, prevenção de vazamentos e distribuição equitativa de água potável.
13. maior comunicação entre os diversos organismos de gestão da água a nível nacional

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Utilização/investimento em sistemas inteligentes de gestão de água na rega de espaços verdes;
2. Reutilização de águas residuais tratadas;
3. Valorizar os recursos hídricos;
4. Elaborar uma estratégia para a água incluindo a eficiência hídrica do edificado;
5. Apoiar projetos de desenvolvimento tecnológico para monitorização da qualidade da água e desenvolvimento de sistemas de descontaminação e limpeza;
6. Criar equipas multidisciplinares e partilhar mais informação entre entidades;
7. Apoiar iniciativas formação e informação da indústria;
8. Monitorização da implementação/execução das políticas da água;
9. Fiscalização do cumprimento das leis;
10. Não apoiar financeiramente entidades que não sejam eficientes em termos hídricos.
11. Projetos de Reabilitação de Rios e Linhas de Água: Financiar projetos para reabilitação de rios e linhas de água, visando a melhoria da qualidade da água e a preservação dos ecossistemas aquáticos.
12. Programas de Eficiência Hídrica em Setores Industriais: Implementar programas que promovam a eficiência hídrica em setores industriais, reduzindo o impacto das atividades industriais nos recursos hídricos.
13. Investimentos em Estações de Tratamento de Efluentes: Financiar a construção e modernização de estações de tratamento de efluentes, garantindo o adequado tratamento antes do despejo nas linhas de água.
14. Incentivos para Agricultura Sustentável: Criar programas de incentivo financeiro para práticas agrícolas sustentáveis, como a implementação de sistemas de irrigação eficientes.

15. Projetos de Monitorização Ambiental: Investir em projetos de monitoramento ambiental para avaliar continuamente a qualidade da água, identificar potenciais fontes de poluição e direcionar ações corretivas.
16. Essas propostas visam assegurar uma gestão sustentável e equitativa dos Recursos Hídricos em Coimbra, promovendo a preservação ambiental e atendendo às necessidades presentes e futuras da comunidade.
17. - Promover a reabilitação e a regularização de ribeiras, galerias ripícolas e zonas húmidas~
18. - Promover a recuperação, melhoramento e conservação das infra estruturas de retenção de água.
19. - Remodelar sistemas urbanos de abastecimento de água tendo em vista a diminuição de perdas.
20. - Tratar e reutilizar águas residuais para fins agrícolas e menos nobres
21. - Remodelar infraestruturas de rega tendo em vista a diminuição de perdas

Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Uma rede efetiva de transportes públicos no interior para a ligação do interior com o litoral para diminuir a poluição e atrair a população ao interior;
2. Serviço público de transporte intermodal e eficiente;
3. Mais transportes públicos eficazes;
4. Aumentar a construção de ciclovias;
5. Uso de meios de mobilidade sustentáveis;
6. Redes de transporte complementares;
7. Aumento da rede de ecopistas, interligando os percursos possibilitando a efetiva deslocação no território;
8. Aumento da rede de transportes públicos possibilitando a efetiva deslocação para o local de trabalho.
9. Melhorar rede de transportes públicos para pessoas com mobilidade condicionada
10. Em 2030, esperamos que a mobilidade no distrito de Coimbra seja caracterizada por um sistema integrado, sustentável e acessível. Desejo ver uma expansão significativa do transporte público, a promoção ativa de meios de transporte não poluentes e a implementação de soluções tecnológicas inovadoras para otimizar a mobilidade urbana.
11. Desejamos que o metro de superfície seja alargado ao território
12. Continuar a implementação do sistema Metro Mondego melhorando o seu desempenho. Promoção do uso das bicicletas através da construção de ciclovias
13. Criar transportes mais ecológicos e ecológica frequências nas freguesias mais afastadas das cidades.

14. Retirar o máximo de CO2 das cidades construindo parque de estacionamento fora das cidades, proibir carros dentro das cidades e criar transportes públicos a custo muito baixo, ecológico e que consiga servir a cidade toda sem precisar de carro. Investir mais nas bicicletas

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Retrair a tendência de priorização do transporte rodoviário em detrimento do ferroviário;
2. Atraso nas decisões;
3. A tendência é ficar tudo igual, uma vez que não existe uma estratégia regional para o efeito.
4. Positiva – aumento da consciencialização para a mobilidade sustentável
5. Negativa – Custo da(s) mobilidade / viaturas “mais verdes”
6. Negativas: morosidade dos processos e ainda alguma falta de conhecimento
7. Positivo : crescente consciencialização para a necessidade recolher às energias renováveis
8. Demora na implementação de sistemas de transporte;
9. Ineficiência das redes de transporte existentes;
10. Maior apoio das entidades regionais na concretização da mobilidade sustentável;
11. Centralizar a gestão dos transportes rodoviários;
12. Positivas: Adoção de Transporte Sustentável; Inovações em Mobilidade
13. Negativas: • Dependência do Transporte Individual; Congestionamento Urbano; estradas deficitárias; baixo investimento na sensibilização e consciencialização para uma condução Cívica
14. Negativas: falta de uma rede de transportes públicos que dê resposta Às necessidades, melhoria das vias de comunicação
15. Positivo : crescente consciencialização das pessoas para a utilização de meios mais sustentáveis

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Desinvestimento na ferrovia;
2. Ausência de apoios financeiros;
3. Investimentos públicos em redes de transportes centralizados em Lisboa e Porto;
4. Ausência de comunicação e aceitação dos pareceres dos especialistas;
5. Vias de comunicação degradadas, implicando demora nas deslocações;
6. Fraca aposta na área.
7. Decisões do passado, como a falta de investimento em transporte público, planeamento urbano desfavorável aos pedestres e ciclistas, e a priorização do transporte individual,

podem dificultar a transição para uma mobilidade mais sustentável em Coimbra

8. As obras do Metro Mondego paradas durante anos
9. No distrito a rede de transporte públicos não acompanhou as necessidades de mobilidade da população, levando a um aumento na aquisição e utilização do transporte individual, o retorno à utilização do transporte coletivo é agora mais difícil implementar e mais oneroso

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Gestão territorial (efetiva) na mobilidade;
2. Melhorar a atratividade da mobilidade partilhada;
3. Incremento nos investimentos na melhoria de acessibilidades;
4. Investimento na mobilidade sustentável;
5. Modernização das atuais redes de transporte e criação de novas ofertas baseadas na mobilidade sustentável;
6. Criação de ecopistas interligadas;
7. Acessos à serra da lousã condicionados e de preferência com alternativas verdes. A entrada de grandes BUS de Turismo deveria ser interdita
8. • Expansão do Transporte Público: Investir na expansão e melhoria do transporte público, aumentando a cobertura, frequência e qualidade dos serviços.
9. • Promoção de Meios de Transporte Sustentáveis: Incentivar o uso de bicicletas, veículos elétricos e outras formas de transporte sustentável por meio de infraestrutura adequada e programas de incentivo.
10. • Planeamento Urbano Integrado: Desenvolver planos urbanos que promovam a acessibilidade, a segurança e a eficiência na mobilidade, considerando as necessidades de pedestres e ciclistas.
11. • Tecnologia para Gestão de Tráfego: Implementar sistemas inteligentes de gestão de tráfego para otimizar o fluxo de veículos e reduzir congestionamentos.
12. • Zonas de Emissão Reduzida: Estabelecer zonas de emissão reduzida ou restrita para veículos poluentes, incentivando a transição para opções mais limpas.
13. Construção das redes de transporte público devem preceder a procura e atraí-la.
14. Necessário dar resposta de mobilidade para pessoas idosas com horários adequados
15. proibir voos domésticos (Portugal Continental)

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Mobilidade ciclável através de sistemas partilhados para os cidadãos;
2. Alternativa real à EN17;

3. Interligação e digitalização de todos os sistemas de transporte público (fazer API);
4. Investir em ciclovias e rede ferroviária;
5. Projetos de ecopistas para interligar todos os territórios;
6. Mobilidade sustentável (elétrica, hidrogénio, etc.)
7. Incentivos à utilização dos transportes públicos no interior das malhas urbanas;
8. Redes intra e inter regionais;
9. Reorganização do tráfego rodoviário, com a adaptação das vias existentes para a utilização de bicicletas e para estacionamento.
10. • Corredores de Transporte Público Rápido: Investir em corredores exclusivos para transporte público, priorizando a rapidez e eficiência desses serviços.
11. • Infraestrutura para Bicicletas: Desenvolver uma rede extensa de ciclovias seguras e eficientes, promovendo o uso da bicicleta como meio de transporte.
12. • Estações de Carregamento para Veículos Elétricos: Instalar uma infraestrutura adequada de estações de carregamento para veículos elétricos, incentivando a adoção desse meio de transporte.
13. • Melhoria nas Calçadas e Passagens para Pedestres: Investir na melhoria das calçadas e na criação de passagens para pedestres seguras, incentivando a mobilidade a pé.
14. • Programas de consciencialização: Implementar programas de consciencialização pública sobre a importância da mobilidade sustentável e os benefícios de diferentes modos de transporte.
15. Frotas de veículos verdes de pequena dimensão que fizessem o transporte de visitantes à Serra da Lousã
16. Estas propostas visam criar um sistema de mobilidade mais eficiente, sustentável e inclusivo para os residentes do distrito de Coimbra, promovendo uma qualidade de vida melhor e contribuindo para a preservação do ambiente.

Missão 5-Energia Verde para todos

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Maior nº de comunidade de energia renovável
2. acesso a dados energéticos legíveis
3. até 2030 , todas as novas casas construídas serão energy+ ou passivas
4. Mais informação sobre as energias alternativas
5. Em 2030, desejamos que a Transição Energética no meu distrito seja caracterizada por uma matriz energética diversificada, predominantemente renovável e eficiente. Espero uma redução significativa das emissões de carbono, com destaque para a

- adoção generalizada de energias limpas, tecnologias sustentáveis e práticas eficientes de consumo de energia.
6. Maior recursos e utilização das energias renováveis, com a criação de comunidades de energias renováveis

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. negativa: complexidade na instalação de comunidades de energia renovável
2. negativa: pobreza energética
3. negativa: falta de consenso nas obrigações fiscais por parte do setor energético
4. negativa: desflorestação para criação de parques solares
5. negativa: impacto de extensos parques eólicos
6. negativa: uso de biomassa não sustentável para produção de energia “verde”
7. positiva: abandono dos combustíveis fósseis
8. Positiva – surgimento de novas alternativas
9. Negativa – É um processo gradual
10. Atenção ao abate de floresta para parques fotovoltaicos. Aproveitamento das coberturas é o ideal e existe área suficiente para o efeito.
11. Tendências Positivas:
12. • Crescimento das Energias Renováveis;
13. • Inovação em Armazenamento de Energia;
14. Tendências Negativas:
15. • Dependência de Combustíveis Fósseis;
16. • Desafios na Infraestrutura de Carregamento para Veículos Elétricos:

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. fraca aposta em eficiência energética
2. monopólio do sector energético
3. rendas atribuídas ao sector energético
4. Desinformação sobre a transição energética
5. Decisões do passado, como investimentos em grande escala em infraestrutura de combustíveis fósseis e falta de incentivo para a transição para fontes de energia renovável, podem dificultar a mudança para uma transição energética mais sustentável.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. implementar método de cálculo standardizado da união europeia para a pegada ecológica (ex. no que diz respeito aos materiais de construção (nomeadamente alumínio)
2. aumentar o conhecimento da população para o combate à pobreza energética
3. Disponibilizar a Energia renovável nos edifícios Municipais

4. criação de comunidades de energia renovável x 2
5. melhorar eficiência energética de 25% do parque habitacional, priorizando os menos eficientes x2
6. não dar apoios públicos a entidades que não sejam eficientes em termos energéticos
7. ser obrigatório o aproveitamento da energia térmica produzida pelas centrais termoelétricas para aquecimento comunitário ou uso industrial
8. políticas de combate à pobreza energética
9. Proibir a criação de parques solares em área florestal/agrícola até serem esgotadas todas as estruturas com capacidade para instalação dos mesmos em meio urbano (telhados,...)
10. majoração dos apoios para as entidades mais eficientes comparativamente com as restantes
11. tornar a construção nova muito menos apelativa em termos económicos (aumentar custo, taxas, aumentar IMI, desincentivos fiscais)
12. Sistemas abertos de gestão de energia, utilizar tecnologias de informação e comunicação como instrumento de melhoria da eficiência energética e a redução de consumos
13. Sensibilização e educação para a sustentabilidade climática
14. Incentivo à Energia Solar Residencial: Estabelecer programas de incentivo para a instalação de painéis solares em residências, promovendo a produção descentralizada de energia.
15. Eficiência Energética em Edifícios Públicos: Implementar medidas de eficiência energética em edifícios públicos, visando reduzir o consumo e servir como exemplo para a comunidade.
16. Promoção da Mobilidade Elétrica: Incentivar a adoção de veículos elétricos por meio de subsídios, infraestrutura de carregamento e políticas de incentivo.
17. Consciencialização das comunidades locais através de acções de formação e de esclarecimento
18. combate à pobreza energética na região
19. produzir energia de forma individual ou em comunidades
20. optar por soluções nos espaços verdes que os torne geradores de energia
21. redução dos consumos de energia nos edifícios em pelo menos 50%, através da aplicação de sistemas passivos
22. clarificação e determinação das áreas com potencial para a instalação de parques fotovoltaicos
- 23.

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. criar um passaporte de CO2 que contabiliza os gastos energéticos de cada cidadão , cada pessoa teria um crédito de CO2 anual para gastar
2. apoios à alteração/adaptação de estruturas públicas na adoção de fontes de energia renovável

3. instalações de energia renovável
4. renovação do parque automóvel no sector dos transportes públicos
5. sistemas inteligentes de iluminação pública
6. Simplex para acesso a apoios para melhoria de eficiência energética dos edifícios
7. convidar/contratar o Jean-Marc-Jancovici para apoiar Portugal no planeamento desta área
8. apoios para eficiência nos edifícios (públicos e privados)
9. investimento em microprodução de energia renovável
10. subsidiar a tradução para português do livro “Le monde sans fim” e torná-lo leitura obrigatória nas aulas de ciência a partir do secundário
11. edifícios municipais, reabilitação com vista à eficiência energética
12. projetos para a implementação de sistemas de monitorização de consumos, para informação do consumidor, com indicadores ambientais
13. investimento em sistemas de monitorização de consumos
14. apoios para a reconversão e adaptação das habitações às energias renováveis,
15. incentivos fiscais e outros para quem tem pegadas mais baixas
16. Rede Inteligente de Energia: Financiar a implementação de uma rede inteligente de energia para otimizar a distribuição e consumo de eletricidade.
17. Modernização da Infraestrutura de Carregamento: Investir em uma infraestrutura eficiente e expandida para o carregamento de veículos elétricos em áreas urbanas e rodovias.
18. Pesquisa em Armazenamento de Energia: Financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias avançadas de armazenamento de energia para lidar com a intermitência das energias renováveis.
19. Programas de Educação Ambiental: Alocar recursos para programas educacionais que promovam a consciencialização sobre a importância da transição energética e o papel da comunidade nesse processo.
20. Inovação em Eficiência Energética Industrial: Financiar projetos que visem aumentar a eficiência energética em setores industriais, reduzindo a pegada de carbono.
21. - constituição de Comunidades de energias renováveis
22. Implementação de tecnologias de informação e comunicação como instrumento de melhoria da eficiência energética e a redução de consumos
23. ações para sensibilizar e educar a população para boas práticas ambientais e energéticas.
24. Criar estruturas técnicas para aconselhamento na área da eficiência energética

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. execução do plano de adaptação às alterações climáticas
2. garantir a participação de todas as entidades
3. Em 2030, desejamos que o distrito de Coimbra seja um exemplo de resiliência climática, com comunidades preparadas para enfrentar os desafios das mudanças climáticas. Espero uma região onde as infra estruturas sejam adaptadas, a gestão de riscos climáticos seja eficaz, e a consciência climática permeie todas as camadas da sociedade.
4. Termos criado infraestruturas e as condições que nos permitam reduzir a vulnerabilidade da sociedade e do território aos efeitos negativos das mudanças previsíveis do clima

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. informação dispersa em várias entidades
2. positiva: alinhamento político
3. má aplicação do financiamento disponível
4. Aumento da sensibilização e da educação ambiental nas escolas.
5. Negativa – incapacidade operacional
6. Tendências Positivas:
7. • Crescente Consciencialização Climática: A crescente conscientização sobre as mudanças climáticas está tem impulsionado a adoção de práticas mais sustentáveis.
8. • Iniciativas Locais de Adaptação: Algumas comunidades implementam medidas de adaptação, como gestão de riscos climáticos e planeamento urbano sustentável.
- 9.
10. Tendências Negativas:
11. • Vulnerabilidade da Infraestrutura: A infraestrutura existente pode ser vulnerável a eventos climáticos extremos, como inundações e ondas de calor.
12. • Desafios na Gestão da Água: A escassez de água e eventos de inundação representam desafios que exigem respostas imediatas.
13. Positivas: há já uma grande preocupação para a ação climática. O município dispõe já de um PAAC
14. Negativas falta financiamento para a concretização das ações e medidas definidas

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. ausência de ordenamento do território
2. ausência de especialistas na função pública capazes de propor e rever projetos de prevenção e adaptação
3. Criação de programas de educação ambiental nas escolas do concelho
4. Decisões do passado, como a falta de consideração para a adaptação climática nas políticas de desenvolvimento, a utilização inadequada de recursos naturais e a dependência contínua de práticas não sustentáveis, podem dificultar a transição para uma abordagem mais resiliente às mudanças climáticas.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. garantir a participação de todas as entidades
2. utilização de materiais permeáveis e sustentáveis nos passeios em espaços públicos
3. impedir o procedimento de dragagem na zona de rebentação
4. promover estratégias para a proteção costeira que sejam independentes da gestão local
5. Aumentar as zonas verdes em meio urbano
6. • Mapeamento de Riscos e Adaptação Urbana: Realizar mapeamento de riscos climáticos para orientar o planeamento urbano adaptativo e reduzir a vulnerabilidade das áreas urbanas.
7. • Gestão Sustentável da Água: Implementar medidas para a gestão sustentável da água, incluindo reutilização de águas pluviais, conservação e monitorização dos recursos hídricos.
8. • Educação e Sensibilização Climática: Promover programas educacionais para aumentar a consciência climática e incentivar práticas sustentáveis em escolas e comunidades.
9. • Adaptação na Agricultura: Desenvolver estratégias de adaptação para a agricultura, incentivando práticas agrícolas mais resistentes às mudanças climáticas.
10. De acordo com o nosso PAAC foram considerados como setores prioritários os recursos hídricos; infraestruturas e transportes; ordenamento do território; Agricultura, Floresta e biodiversidade; saúde e segurança de pessoas e bens; energia e resíduos
11. As actividades turísticas são um factor a ter em conta nesta transição. A Região poderá começar agora um processo de aumento da procura e convém que ele seja feito da melhor forma possível.

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. investimento em sistemas de monitorização e informação
2. sistema de apoios por árvore plantada que esteja numa lista aprovada por zona
3. criação de um organismo nacional ou vários intermunicipais para gestão e manutenção costeira
4. Infraestrutura de Alerta de Desastres: Investir em sistemas avançados de alerta de desastres para responder eficazmente a eventos climáticos extremos.
5. Parques Verdes Urbanos: Criar espaços verdes urbanos para ajudar na absorção de água, reduzir ilhas de calor e melhorar a qualidade de vida nas áreas urbanas.
6. Promoção de Energias Renováveis: Financiar projetos que promovam a adoção de energias renováveis, reduzindo a pegada de carbono e aumentando a resiliência energética.
7. Monitorização Climática Regional: Implementar sistemas de monitoramento climático regional para prever e responder proactivamente a mudanças climáticas locais.
8. Reabilitação de Infraestruturas Críticas: Investir na reabilitação de infraestruturas críticas, como sistemas de água, energia e transporte, tornando-as mais resistentes às mudanças climáticas
9. Projectos de regeneração e protecção da floresta
- 10.

ANEXO- Análise do estado ambiental atual da CIM Região de Coimbra

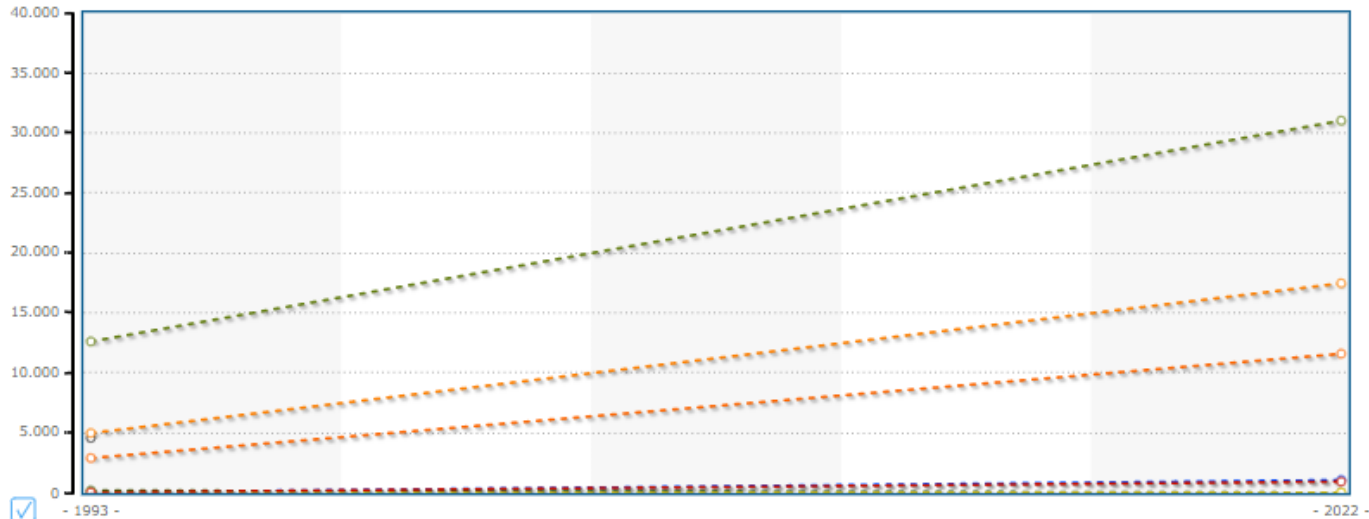
Caracterização ambiental por NUTS III

*Dados recolhidos através da plataforma PORDATA

Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

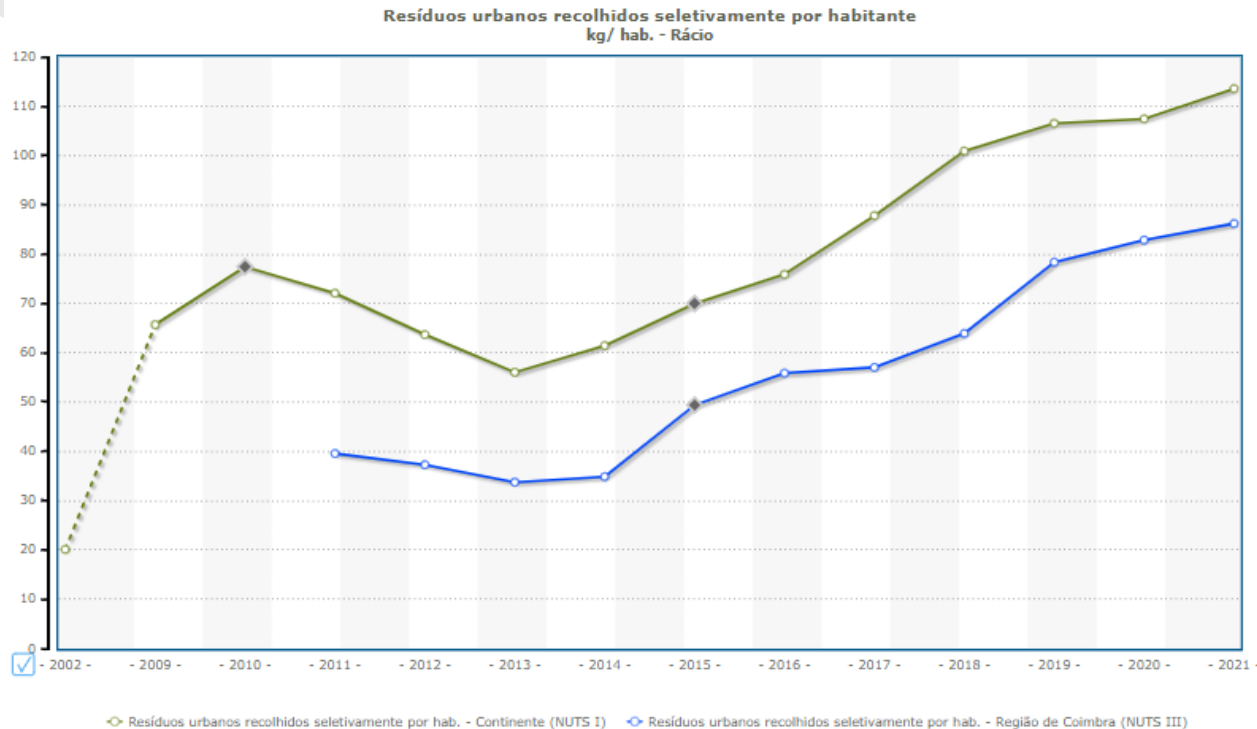
Despesas dos municípios em ambiente: total e por domínios de gestão e proteção do ambiente
Euro - Milhares



RESUMO

Destaque para o aumento contínuo da despesa com gestão de resíduos e proteção da biodiversidade

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza



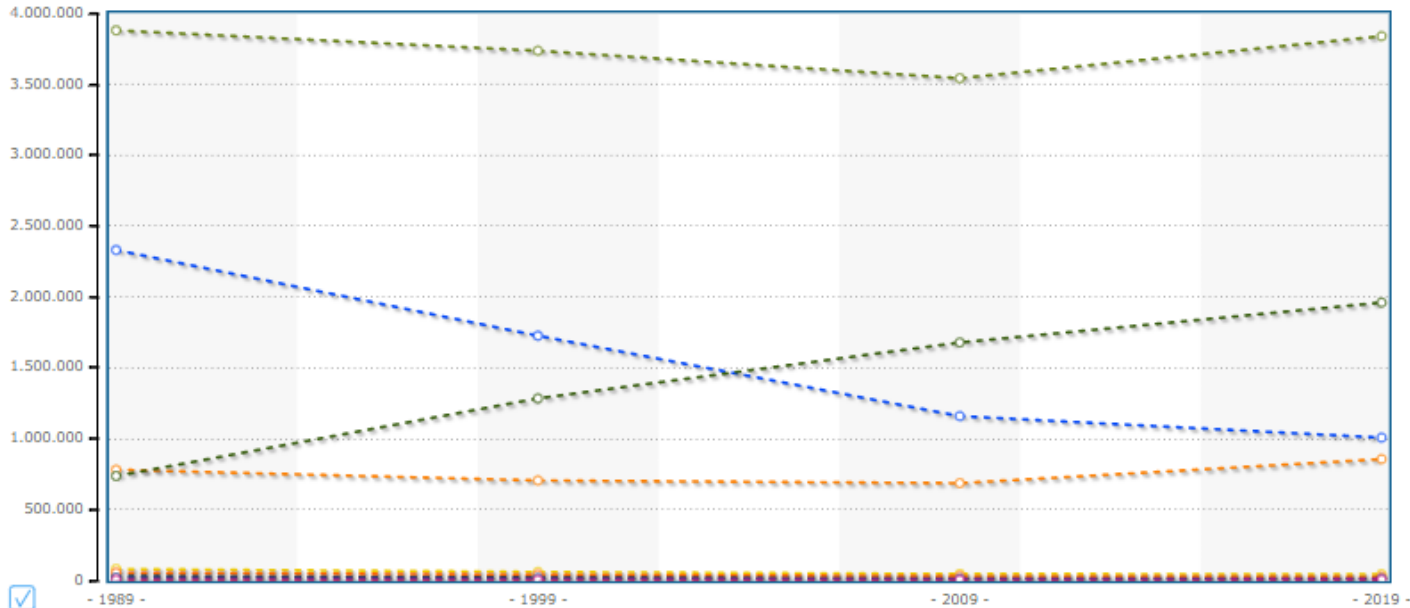
RESUMO

Tem-se verificado um aumento da recolha seletiva ao longo dos anos

Indicador está abaixo da média nacional

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Superfície agrícola utilizada segundo os Censos: total e por tipo de composição
Hectare (ha)



RESUMO

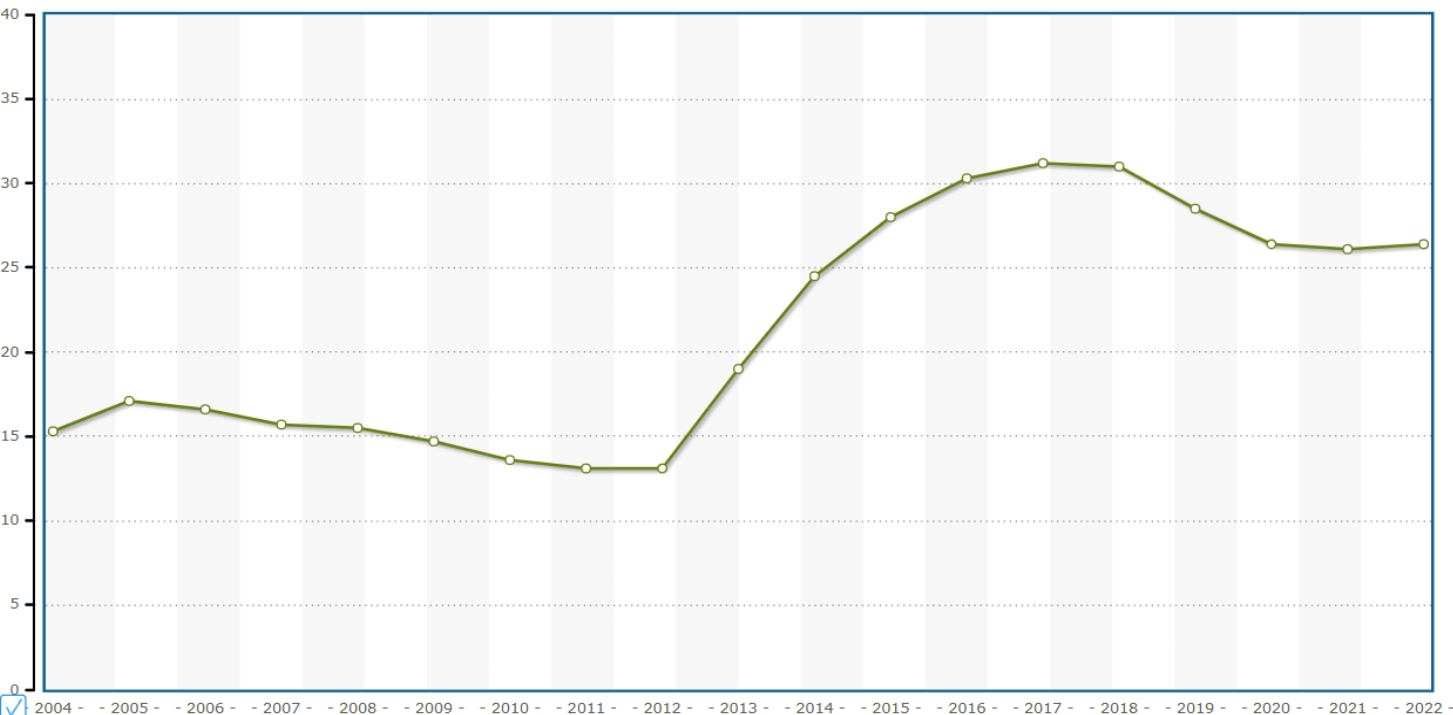
Aumento gradual dos ha de pastagens permanentes

Diminuição significativa dos ha de terras aráveis

- Total Composição da superfície agrícola utilizada - Continente (NUTS I)
- Horta familiar - Continente (NUTS I)
- Pastagens permanentes - Continente (NUTS I)
- Terras aráveis - Região de Coimbra (NUTS III)
- Culturas permanentes - Região de Coimbra (NUTS III)
- Terras aráveis - Continente (NUTS I)
- Culturas permanentes - Continente (NUTS I)
- Total Composição da superfície agrícola utilizada - Região de Coimbra (NUTS III)
- Horta familiar - Região de Coimbra (NUTS III)
- Pastagens permanentes - Região de Coimbra (NUTS III)

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Índice de Bem-Estar
Índice



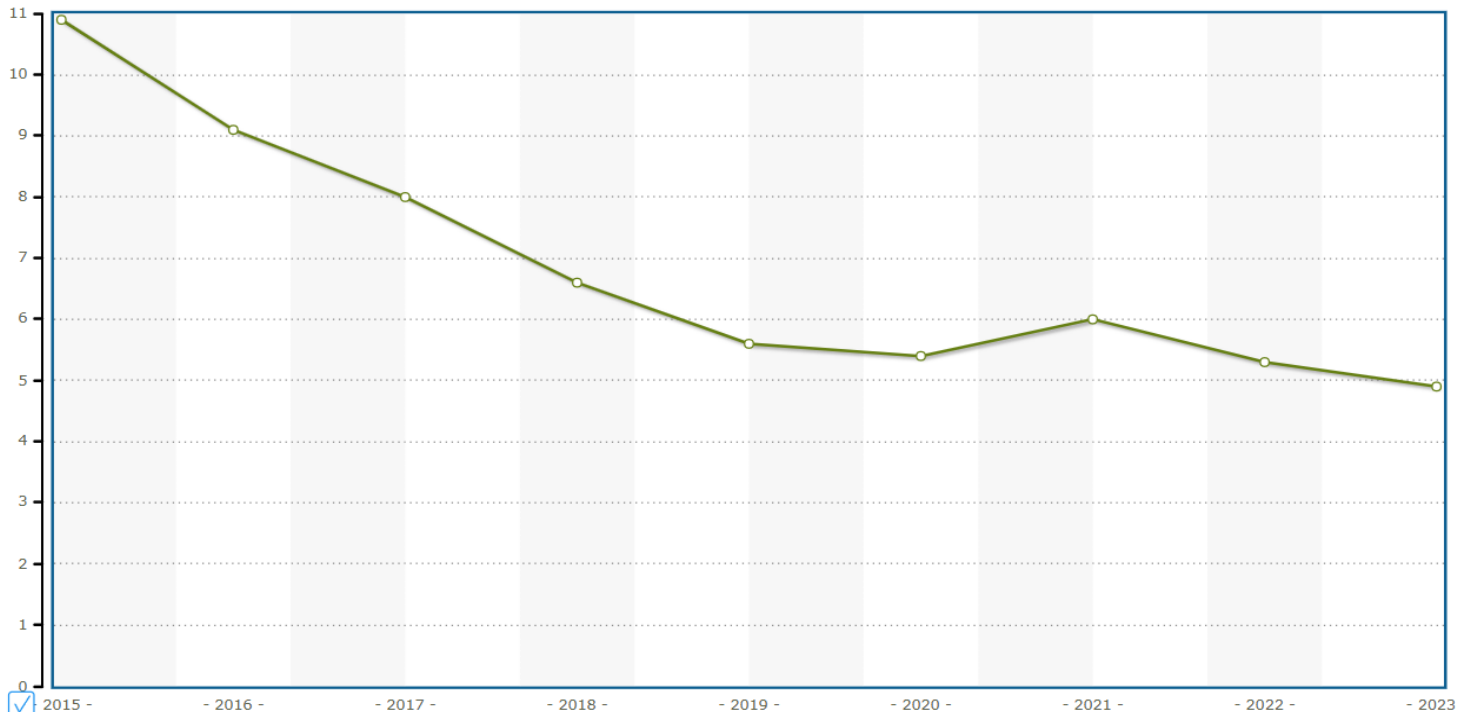
RESUMO

Indicador Nacional

Aumento significativo do índice até 2016, com tendência a diminuir e estabilizar a partir dessa data

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Taxa de privação material e social severa
Taxa - %



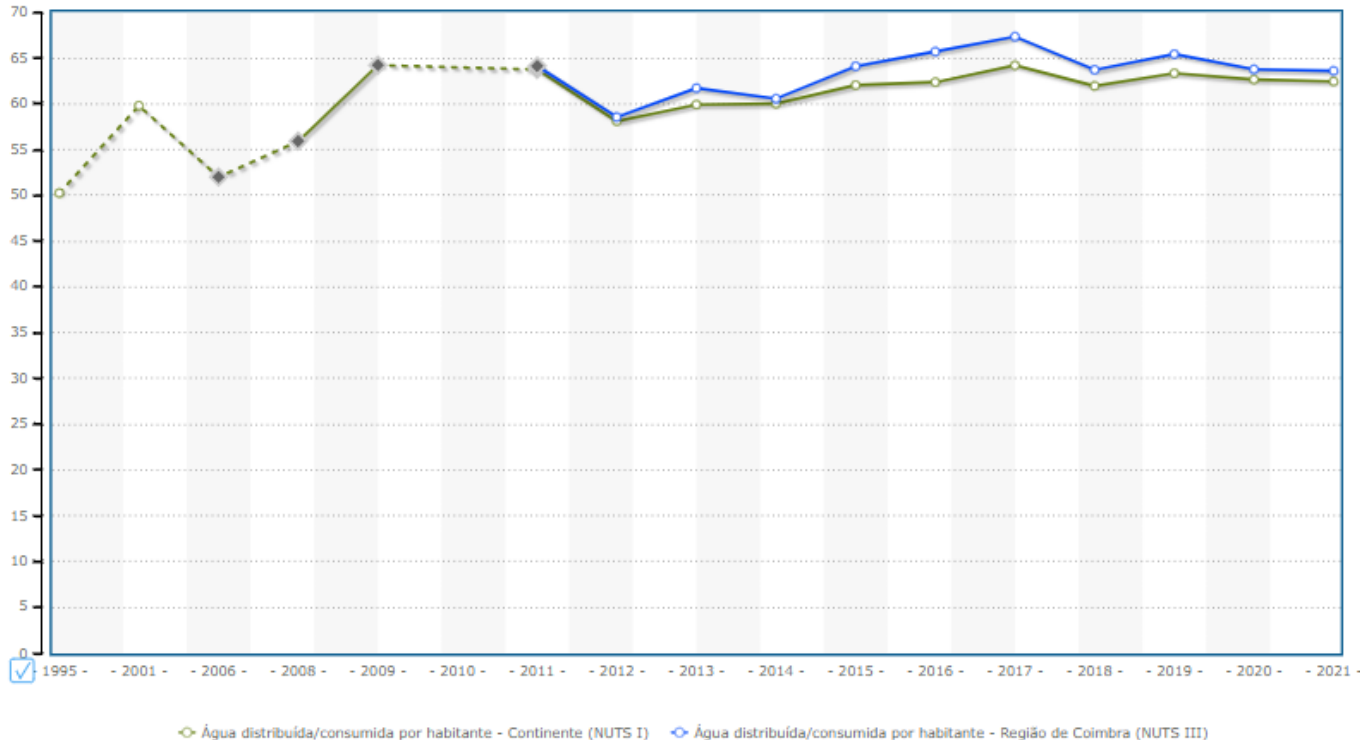
RESUMO

Indicador Nacional

Diminuição para metade da % de carência económica e social

Missão 3-Pacto para a água

Água distribuída/consumida por habitante
m³/ hab. - Rácio



RESUMO

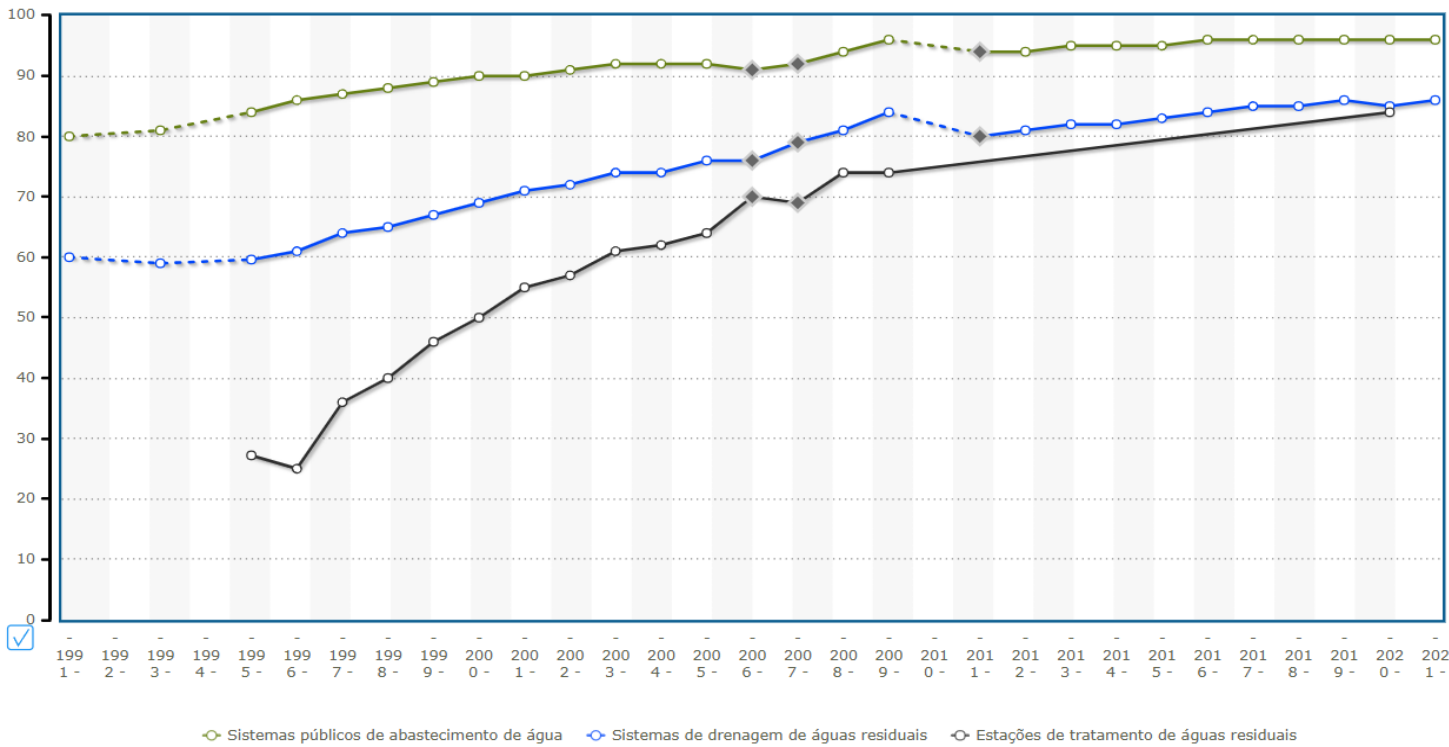
Indicador está ligeiramente acima da média nacional

Água distribuída/consumida apresentou aumento até 2017, seguida de tendência para diminuir



Missão 3-Pacto para a água

Alojamentos servidos por sistemas públicos de abastecimento de água, sistemas de drenagem de águas residuais e estações de tratamento de águas residuais (ETAR) (%)
Proporção - %



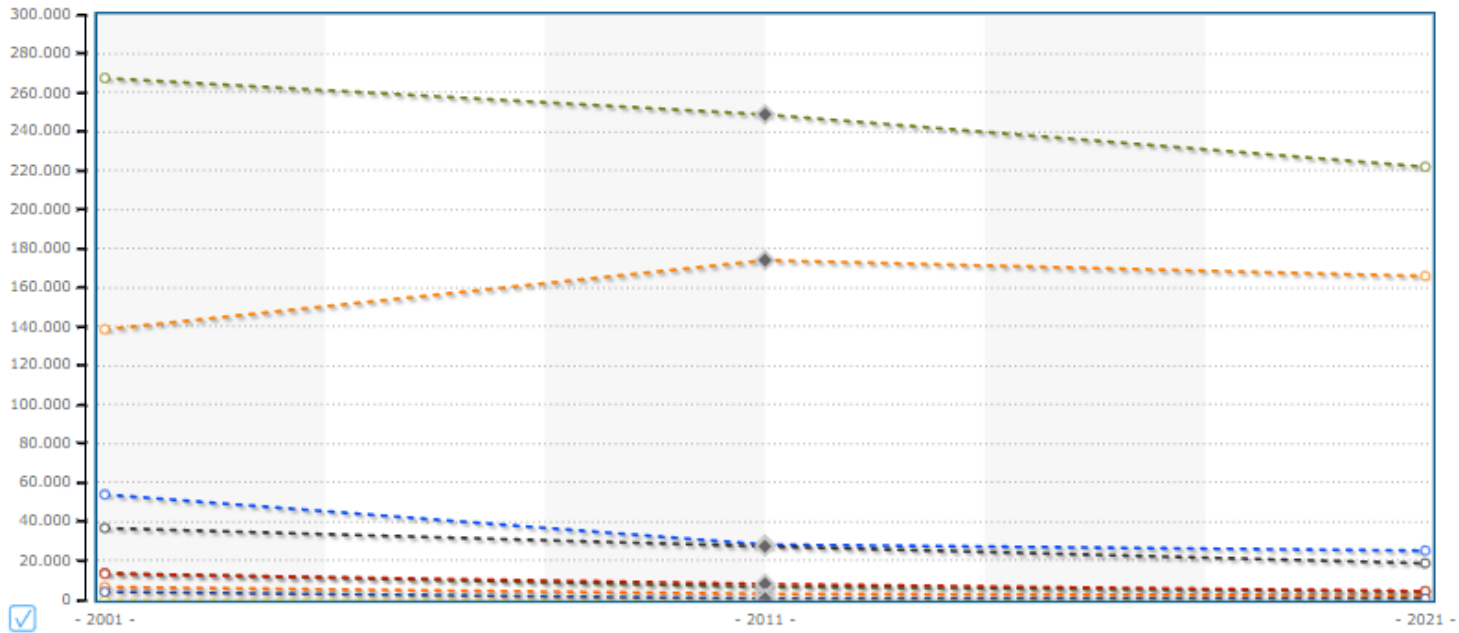
RESUMO

Indicador Nacional

Aumento generalizado nos sistemas públicos de abastecimento de água, drenagem das águas residuais e na estações de tratamento

Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

População segundo os Censos: total e por meio de transporte utilizado
Indivíduo



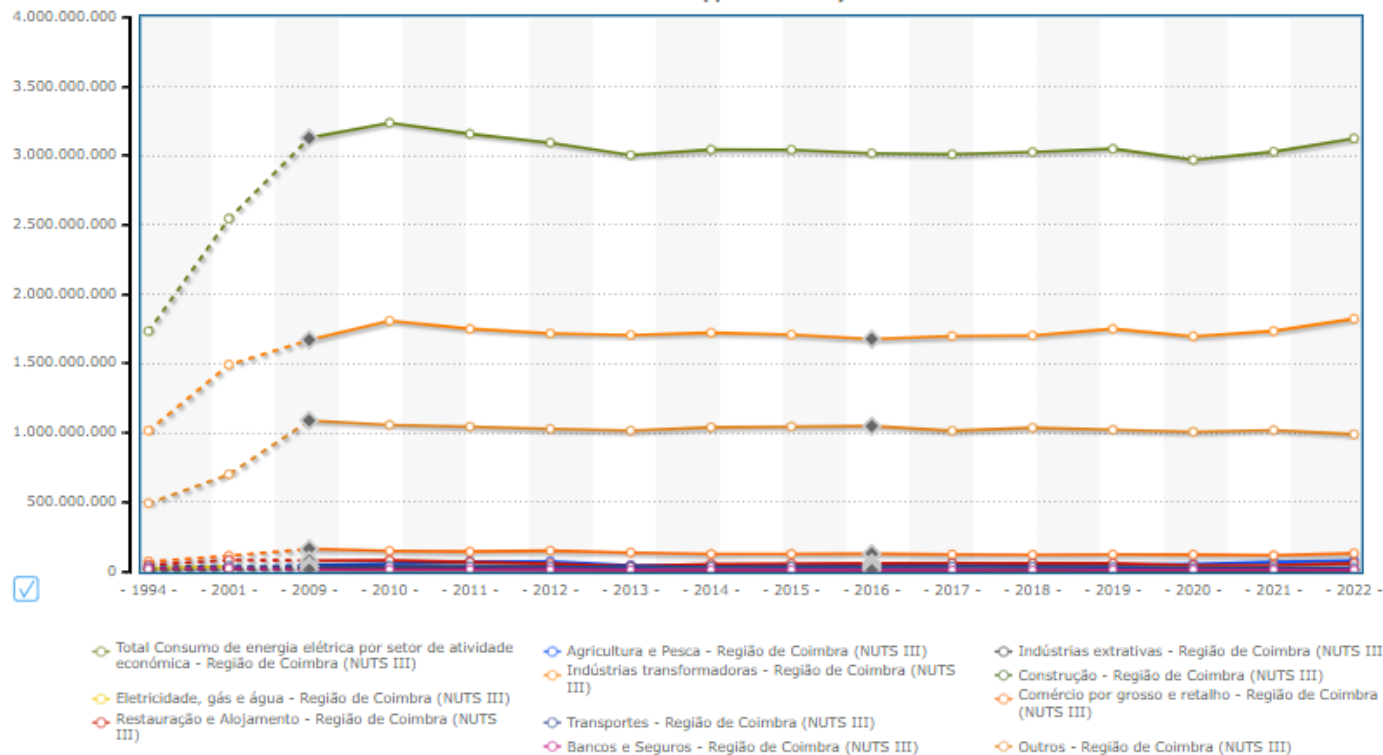
RESUMO

Aumento gradual do uso do automóvel

Pouca expressão e diminuição do uso dos transportes públicos

Missão 5-Energia Verde para todos

Consumo de energia elétrica: total e por setor de atividade económica
kWh (quilowatt-hora)

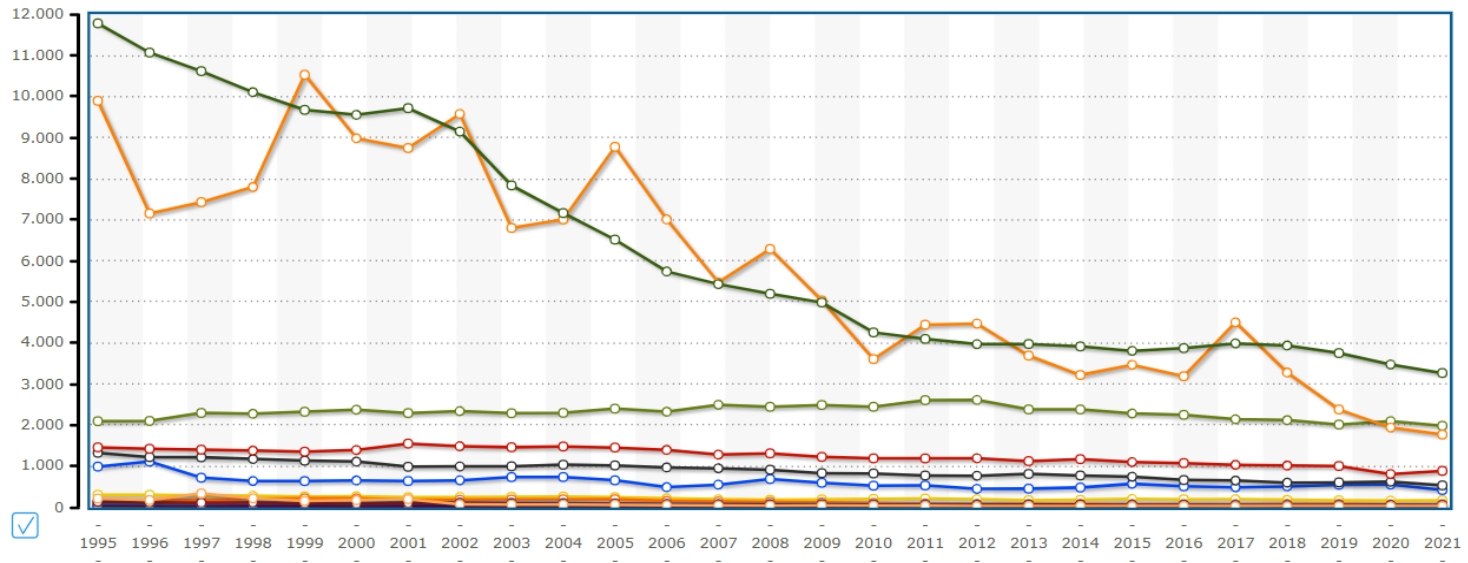


RESUMO

Destaque para consumo de energia elétrica no setor das indústrias transformadoras e “outros” setores

Missão 5-Energia Verde para todos

Intensidade carbónica da economia por setor de atividade
Rácio



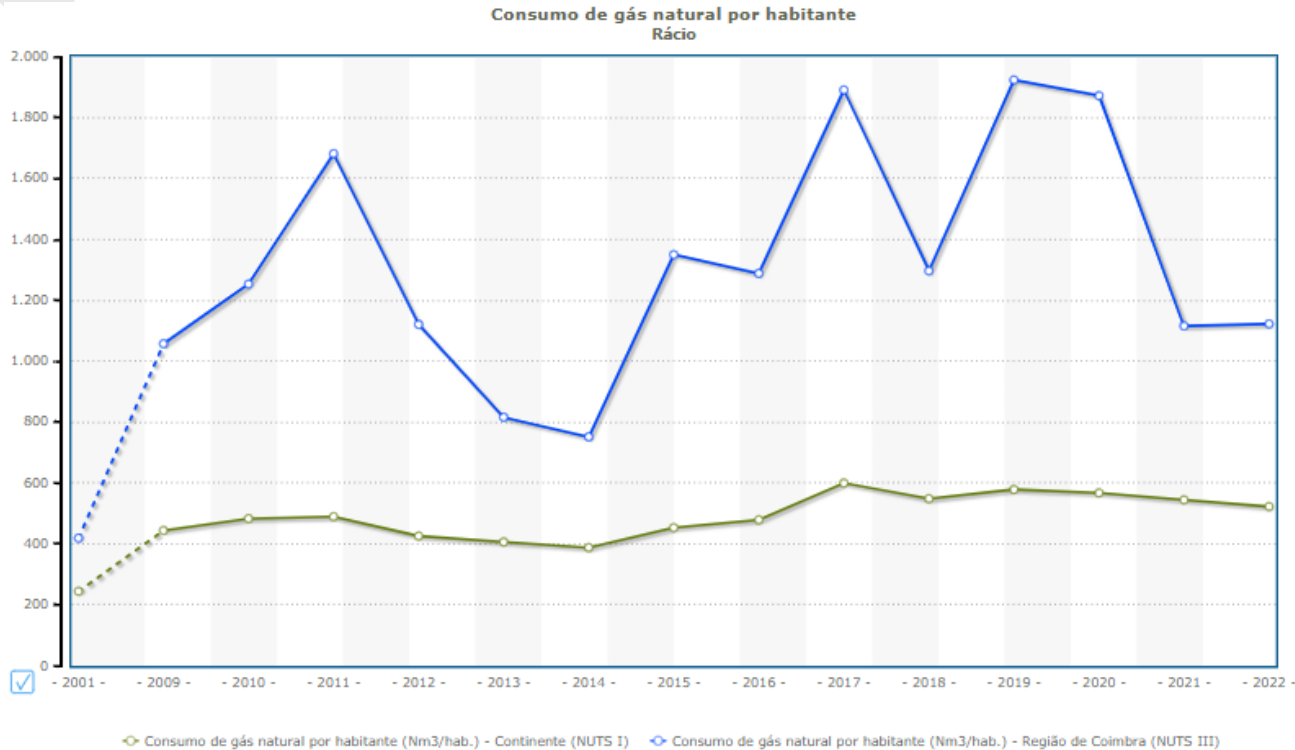
RESUMO

Indicador Nacional

Diminuição acentuada no setor da eletricidade, gás e na captação, tratamento e distribuição de água

- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- Indústrias extrativas
- Indústrias transformadoras
- Eletricidade, gás, vapor,...
- Captação, tratamento e distribuição de água...
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho,...
- Transportes e armazenagem
- Alojamento, restauração e similares
- Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- Atividades de informação e de comunicação
- Atividades financeiras e de seguros
- Atividades imobiliárias
- Educação
- Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- Administração Pública e Defesa, e Segurança Social obrigatória
- Atividades de saúde humana e apoio social
- Outras atividades de serviços

Missão 5-Energia Verde para todos



RESUMO

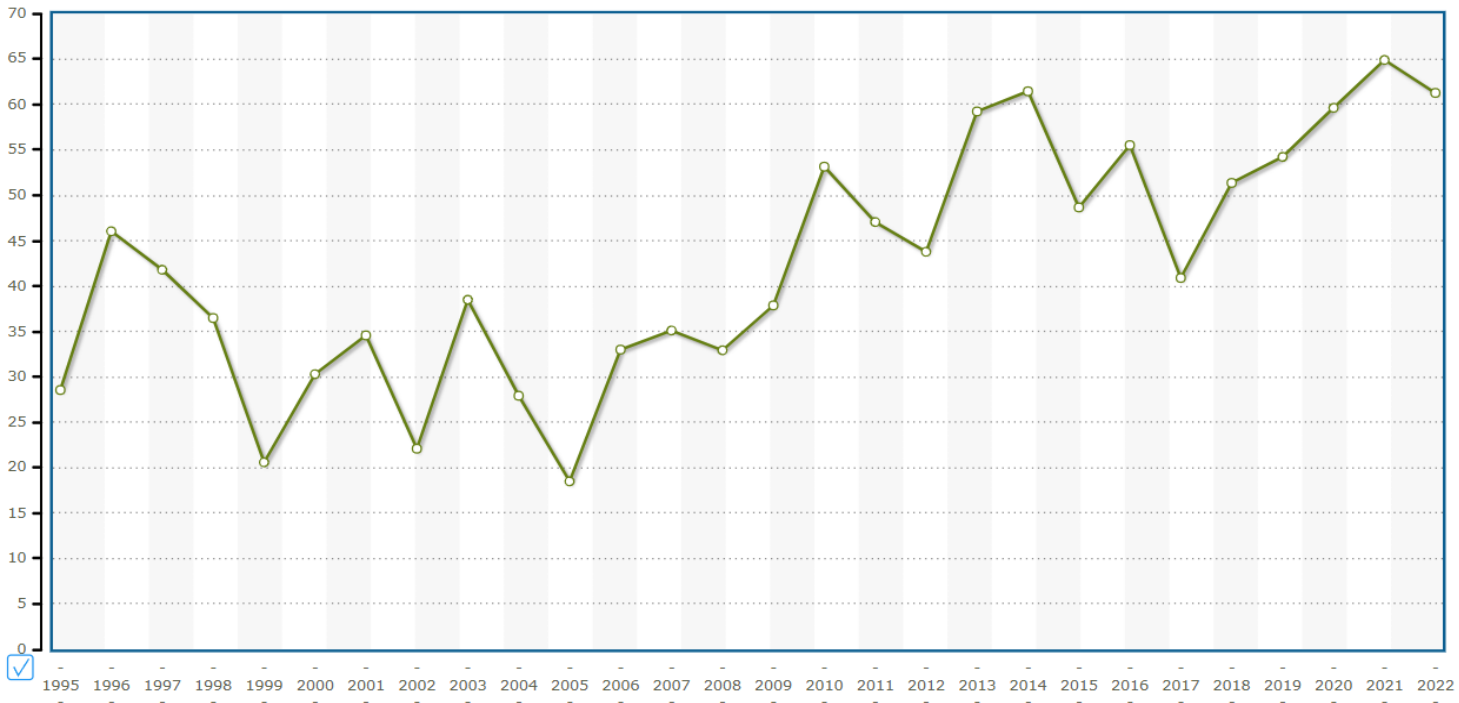
Consumo de gás natural muito acima da média nacional

A partir de 2018, tendência de diminuição e estabilização nos últimos anos



Missão 5-Energia Verde para todos

Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (%)
Proporção - %



RESUMO

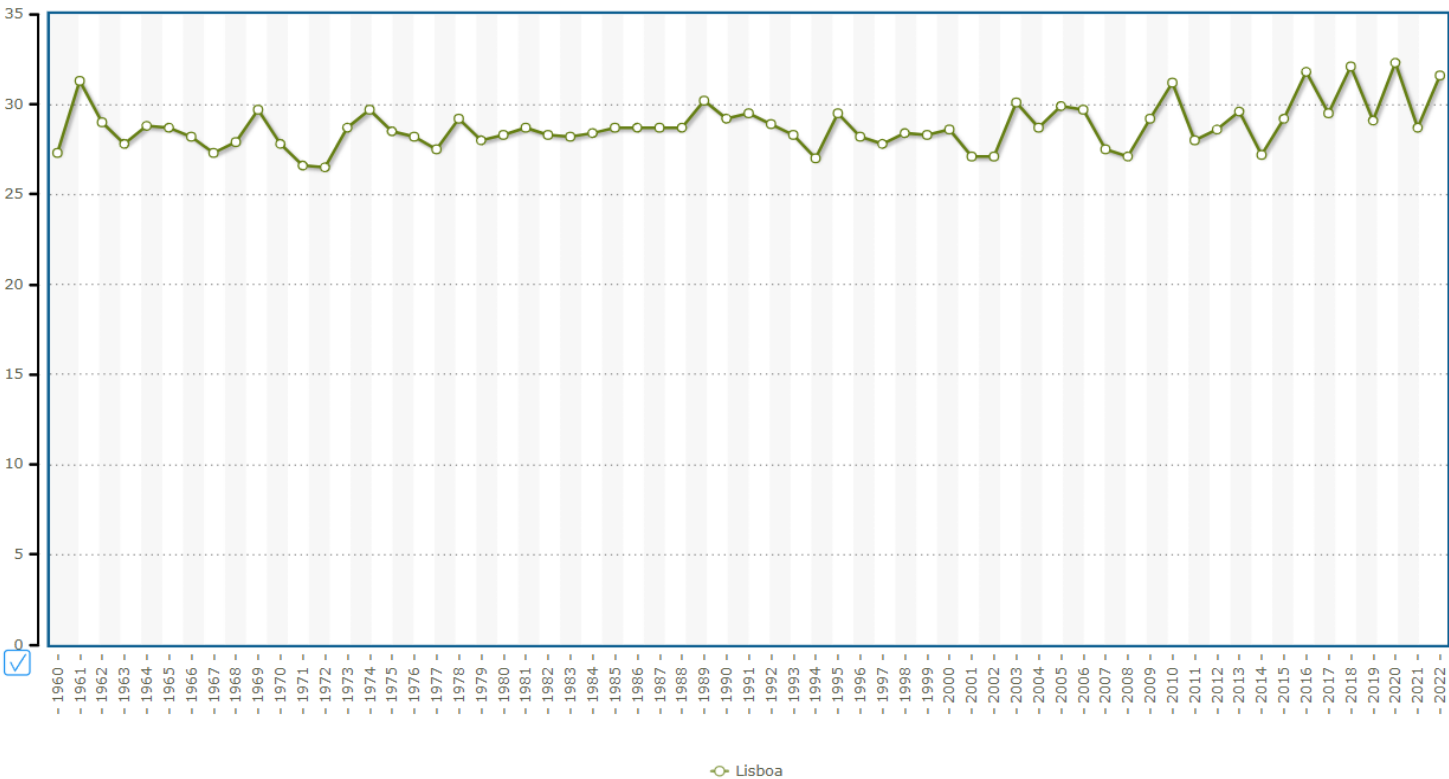
Indicador Nacional

Desde 1995 até 2017, a produção passou por períodos de aumentos e recuos

A partir de 2017 verifica-se o maior aumento de produção, com ligeira quebra entre 2021 e 2022

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

Temperatura máxima do ar no mês mais quente do ano (média mensal)
°C - Média

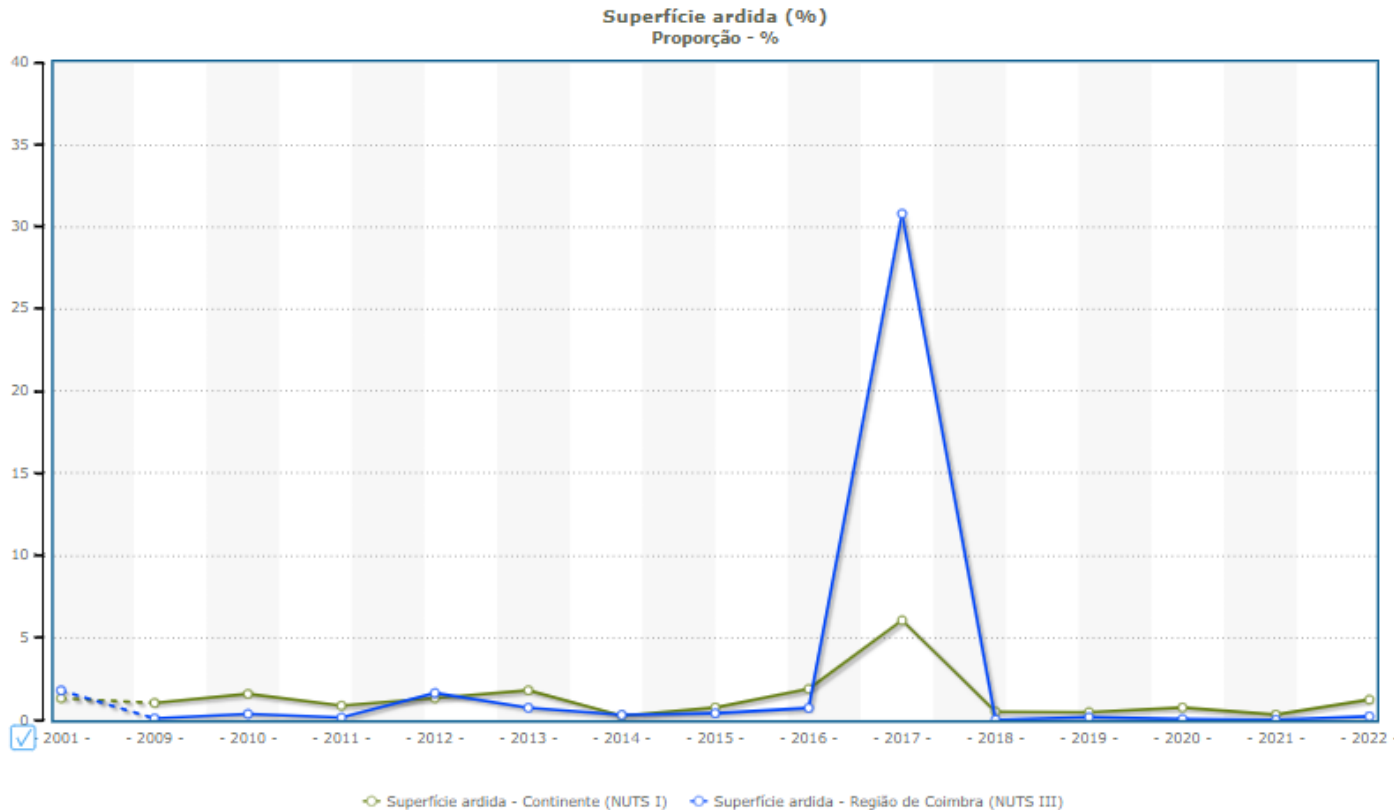


RESUMO

Temperatura média tem sofrido várias oscilações

Nos últimos anos, tem-se verificado picos na temperatura média, seguidos de diminuições

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas



RESUMO

% superfície ardida tem-se verificado baixa até 2017

2017 maior % área ardida

A partir 2017, diminuição abrupta com tendência a estabilizar